do.co.mo.mos

mai.ago 2022_2

BOLETIM

do_co_mo_mo_

brasil

© Guilherme Pucci

FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO:
Alexandre dos Santos, Celma Chaves, Ricardo Paiva

CAPA e DIAGRAMAÇÃO:
Ivanilson Pereira

COLABORADORES:
Alcília Afonso de Albuquerque e Melo (UFCG)
Coord. Docomomo Brasil

Alda de Azevedo Ferreiro (UFRJ)
Conselheira Fiscal Docomomo Brasil

Celma Chaves (UFPA)
Coord. Docomomo Núcleo PA

Claudia Helena Campos Nascimento (UFRR)
Filiada Roraima

Giceli Portela Cunico (UTFPR)
Coord. Docomomo Núcleo PR

Miguel Buzzar e Mônica Junqueira (FAU USP)
Coordenação Executiva. Docomomo Núcleo SP

Ricardo Paiva (UFC)
Coord. Docomomo Núcleo CE

Rudivan Cattani, Alexandre dos Santos e Thiago Borges Mendes
Filiados Santa Catarina

do_co_mo_mo_
brasil

PREFÁCIO

Na sequência de ações do Docomomo Brasil, a gestão atual apresenta o segundo boletim DOCOMEMOS de 2022 - seguindo o mesmo formato anterior, apresentando a agenda e conteúdos relacionados à documentação e conservação do Movimento Moderno que ocorreram nesse período (maio-agosto).

O documento relata os conteúdos regionais incluindo também situações de ameaça ao patrimônio moderno, proporcionando informações seguras que serão reportadas ao Docomomo Internacional.

As seções do boletim seguem organizadas da seguinte forma:

-Notícias gerais
-Eventos na área
-Publicações recentes
-Notas de pesar
-Notas de repúdio
-Croquis da modernidade arquitetônica
-Docomomo apoia

Cordiais saudações,

Comitê Executivo do Docomomo Brasil 2022/2023

30 ANOS DOCOMOMO BRASIL + 90 ANOS LELÉ

VIVA O LELÉ!

O Docomomo Brasil agradece a tod@s que contribuíram para a realização do evento Doco30 + Lelé90: Moderadores, palestrantes, participantes inscritos, pesquisadores e organização.

Neste ano em que Lelé completaria 90 anos e que temos 30 anos de DOCOMOMO no Brasil e na Bahia, foi preparada uma homenagem que também é um chamado pela preservação da sua obra, especialmente em Salvador, cidade em que largamente atuou.

O evento ocorreu entre os dias 19, 20 e 21 de maio, de forma híbrida com palestras online e oficina presencial na UFBA.

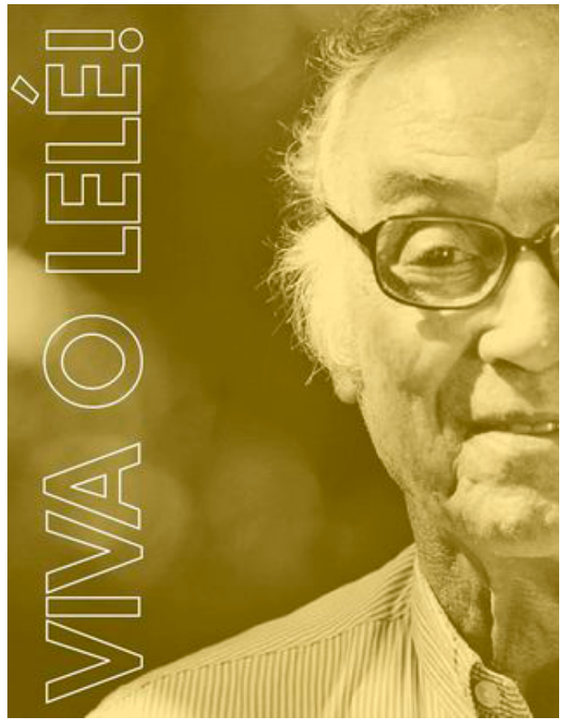
Este evento foi uma iniciativa do grupo FABER @faber_ufba (Arquitetura, Construção, Tecnologia e Patrimônio), da FAUFBA, com apoio do DOCOMOMO Brasil, DOCOMOMO núcleo BA-SE e GRUPAL @grupal.ufcg (Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar)

Mediante a repercussão positiva desse encontro, a edição número 02/ 2022 do Boletim Docomemos (mai-ago) apresenta em sua capa uma das obras que grande simbolismo na produção arquitetônica moderna de Lelé: A Igreja da Ascensão do Senhor.

Cabe frisar que a Prefeitura de Salvador, por meio de sua Fundação Gregório de Mattos (FGM), publicou em 17 de dezembro de 2020, no Diário Oficial do Município, o Decreto Nº 33.293 de 10 de dezembro de 2020, aprovando o tombamento da Igreja da Ascensão do Senhor, localizada no Centro Administrativo da Bahia (CAB), inaugurada em março de 1975.

Por: Ivanilson Pereira
Secretário Executivo Docomomo Brasil (2022-23)

A EDIÇÃO 2.2022 DO DOCOMEMOS HOMENAGEIA O ARQUITETO JOÃO FILGUEIRAS LIMA



NOTÍCIAS GERAIS
DOCOMOMO PARÁ

NÚCLEO DOCOMOMO PARÁ REGISTRA INICIATIVA DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO PARA A "RESIDÊNCIA BITTENCOURT" (1955)

A coordenação do Docomomo-PA registra com satisfação que se encontra em processo de análise na esfera municipal, o pedido de tombamento da "Residência Bittencourt", projeto do engenheiro e arquiteto Camillo Porto de Oliveira, de 1955. Durante o III SAMA (Seminários de Arquitetura Moderna na Amazônia) ocorrido em Belém em 2018, foi elaborada e encaminhada aos órgãos competentes a "Carta de Belém", solicitando medidas para sua preservação e tombamento, e advertindo do perigo de destruição de outras residências de sua autoria. A carta destaca que suas obras "são valiosos testemunhos de um momento histórico de transformação da cultura arquitetônica na cidade de Belém" (CARTA DE BELÉM, 2018).

Esta notícia é um bom ponto de partida para as atividades que o Núcleo Pará dará início no primeiro semestre do próximo ano para celebrar o centenário desse arquiteto e engenheiro, e para a realização do 1° Seminário Docomomo Pará.

As atividades constarão de exposição, oficinas, lançamentos de livros e palestras que integrarão uma programação que busca divulgar o conhecimento produzido por meio das pesquisas desenvolvidas pelo LAHCA-UFPA sobre a Arquitetura Moderna em Belém desde 2009.

Como impulso a esses trabalhos, por solicitação da revista do CREA-PA publicamos no seu último número, texto de autoria da coordenadora do Núcleo Pará professora Celma Chaves e da mestranda Jéssica Tavares sobre três obras de Camillo Porto, e a importância de sua trajetória para a construção de uma Belém moderna. O ano de 2023 promete ser um momento importante para conhecer, divulgar e incentivar a valorização da arquitetura moderna e de seus produtores no Pará.

Fonte:
Núcleo PA, Coordenadora | Celma Chaves
Contato | celma_chaves@hotmail.com

Foto: Jéssica Tavares

Foto: Jéssica Tavares

Foto: Gabriel Gaby

Fundação Edson Queiroz abre grande exposição em homenagem aos 100 anos da Semana de Arte Moderna

A Fundação Edson Queiroz (FEQ) inaugura, dia 22 de março, uma mega exposição sobre os "100 anos da Semana de Arte Moderna em acervos do Ceará", em celebração ao centenário do movimento que teve papel fundamental na consolidação do modernismo no Brasil.

Com curadoria de Regina Teixeira de Barros e consultoria de Aracy Amaral, a mostra ficará em cartaz no Espaço Cultural Unifor, com acesso grátis a toda a população. É mais uma ação da FEQ para compartilhar conhecimento neste momento em que comemora também 50 anos de fundação.

"A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um marco na história da arte brasileira e como uma grande entusiasta das artes e detentora de um belíssimo acervo de artistas modernistas, a Fundação Edson Queiroz não podia deixar de homenagear o movimento.

A mostra é também uma oportunidade de lançar um olhar inédito sobre a produção artística do Ceará, exaltando a capacidade vanguardista dos nossos artistas, como temos feito ao longo dos nossos 50 anos de existência", destaca a presidente da Fundação Edson Queiroz, Lenise Queiroz Rocha.

"A exposição 100 anos da Semana de Arte Moderna em acervos do Ceará apresenta obras da Fundação Edson Queiroz e de importantes coleções públicas e privadas do Ceará, em celebração ao centenário desta efeméride que marcou a arte e a cultura no Brasil. Além das artes visuais, os trabalhos expostos abordam linguagens como teatro, literatura e música, sempre sob um forte viés pedagógico, aliando arte e educação, de modo a atender os públicos mais diversos", salienta o professor Randal Pompeu, Vice-Reitor de Extensão e Comunidade Universitária da Unifor.

Fundação Edosn Queiroz (Foto: reprodução)

A mostra "100 anos da Semana de Arte Moderna em acervos do Ceará" será inaugurada dia 22 deste mês de março, no Espaço Cultural Unifor

Obra-símbolo: Tendo como obra-símbolo a tela "Figuras (Seresta)", de Emiliano Di Cavalcanti, a mostra "100 anos da Semana de Arte Moderna em acervos do Ceará" reúne cerca de 150 trabalhos que manifestam uma vontade de renovação, mesmo sentimento que serviu como mote para que, em 1922, um grupo de artistas e intelectuais cariocas e paulistas se reunisse no Teatro Municipal de São Paulo para protestar contra o conservadorismo que reinava na literatura, na música e nas artes visuais. Entre eles estavam Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Victor Brecheret.

"As primeiras evidências da busca pelo moderno têm início em fins do século XIX e adentram o século XX, quando o Modernismo floresce como movimento artístico. A mostra abrange todo esse período, acompanhando as concepções de moderno e suas diversas particularidades", explica a curadora da exposição, Regina Teixeira de Barros.

+ Além da homenagem à Semana de Arte Moderna, Fundação Edson Queiroz terá mais duas exposições

Segundo Regina, apesar de a Semana de 22 ter ocorrido em São Paulo, o desejo pela modernização das artes se espalhou pelo Brasil e influenciou também a produção artística no Ceará.

Texto disponível em:
https://www.unifor.br/web/guest/-/alem-da-homenagem-a-semana-de-arte-moderna-fundacao-edson-queiroz-tera-mais-duas-exposicoes

Fonte da coleta: Núcleo CE
Coordenador | Ricardo Alexandre Paiva (UFC)
Contato | docomomoceara@arquitetura.ufc.br

"Figuras (Seresta)", de Emiliano Di Cavalcanti, é a obra-símbolo da mostra "100 anos da Semana de Arte Moderna em acervos do Ceará" (Foto: reprodução)

Divulgação evento
113 ANOS DE BURLE MAX

EXPERIÊNCIA CINEMA

sábado, dia 6 de agosto, 15h – CineTeatro São Luiz

Exibição do "Filme Paisagem - Um Olhar Sobre Roberto Burle Marx", de João Vargas Penna. Será no Cineteatro São Luiz às 15h. Sessão gratuita, livre para todas as idades. Com conversa com o diretor do filme sobre a vida e a obra do grande paisagista brasileiro.

Criadora do Portas Abertas, a arquiteta e urbanista Fernanda Rocha conduz o debate, com participação da jornalista Izabel Gurgel e da advogada, jardineira e conhecedora do mundo vegetal Vilani Moreira Barbosa.

EXPERIÊNCIA JARDIM

domingo, dia 7 de agosto, 10h – Theatro José de Alencar

Visita guiada ao jardim do TJA com participação especial da advogada e apaixonada por plantas Vilani Moreira Barbosa, com mais de 35 anos de estudos e prática em jardinagem. Arquiteta e Urbanista Fernanda Rocha e a jornalista Izabel Gurgel fazem a mediação com o público. É a visita guiada número 7 na atual temporada Portas Abertas. A Experiência Jardim faz parte do calendário mensal de atividades da instituição em conjunto com o TJA.

Fonte: Fernanda Rocha, Arquiteta e Urbanista, Professora e Pesquisadora dos jardins de Roberto Burle Marx em Fortaleza, desde 2006.

Divulgação site
CAMINHOS DA ARQUITETURA MODERNA EM FORTALEZA

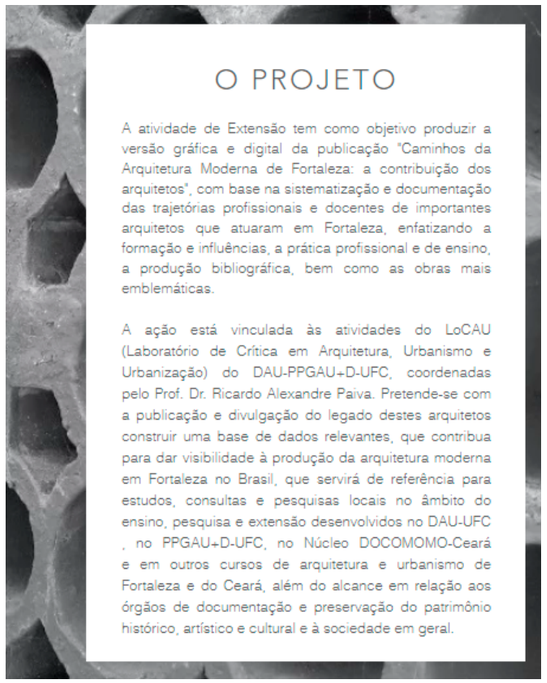
Trata-se da versão digital da publicação "Caminhos da Arquitetura Moderna de Fortaleza: a contribuição dos arquitetos", com base na sistematização e documentação das trajetórias profissionais e docentes de importantes arquitetos que atuaram em Fortaleza, enfatizando a formação e influências, a prática profissional e de ensino, a produção bibliográfica, bem como as obras mais emblemáticas.

A ação está vinculada às atividades do LoCAU (Laboratório de Crítica em Arquitetura, Urbanismo e Urbanização) do DAU-PPGAU+D-UFC, coordenadas pelo Prof. Dr. Ricardo Alexandre Paiva.

Pretende-se com a publicação e divulgação do legado destes arquitetos construir uma base de dados relevantes, que contribua para dar visibilidade à produção da arquitetura moderna em Fortaleza no Brasil, que servirá de referência para estudos, consultas e pesquisas locais no âmbito do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no DAUD-UFC , no PPGAU+D-UFC, no Núcleo DOCOMOMO-Ceará e em outros cursos de arquitetura e urbanismo de Fortaleza e do Ceará, além do alcance em relação aos órgãos de documentação e preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural e à sociedade em geral.

Acesse em:
https://caminhosarquitetura.wixsite.com/arquiteturamoderna/inicio

Fonte: Núcleo CE
Coordenador | Ricardo Alexandre Paiva (UFC)
Contato | docomomoceara@arquitetura.ufc.br



O PROJETO

A atividade de Extensão tem como objetivo produzir a versão gráfica e digital da publicação "Caminhos da Arquitetura Moderna de Fortaleza: a contribuição dos arquitetos", com base na sistematização e documentação das trajetórias profissionais e docentes de importantes arquitetos que atuaram em Fortaleza, enfatizando a formação e influências, a prática profissional e de ensino, a produção bibliográfica, bem como as obras mais emblemáticas.

A ação está vinculada às atividades do LoCAU (Laboratório de Crítica em Arquitetura, Urbanismo e Urbanização) do DAU-PPGAU+D-UFC, coordenadas pelo Prof. Dr. Ricardo Alexandre Paiva. Pretende-se com a publicação e divulgação do legado destes arquitetos construir uma base de dados relevantes, que contribua para dar visibilidade à produção da arquitetura moderna em Fortaleza no Brasil, que servirá de referência para estudos, consultas e pesquisas locais no âmbito do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no DAU-UFC , no PPGAU+D-UFC, no Núcleo DOCOMOMO-Ceará e em outros cursos de arquitetura e urbanismo de Fortaleza e do Ceará, além do alcance em relação aos órgãos de documentação e preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural e à sociedade em geral.

Exposição "Sempre fomos modernos" no MAUC está nos últimos dias!!

O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC) encerra nesta sexta-feira (29) a exposição Sempre fomos modernos e as atividades alusivas aos 60 anos do MAUC. Já no sábado (30) haverá visita guiada, de 9h às 13h, com o Prof. Wellington de Oliveira Júnior, curador da mostra ao lado de Eliezer Nogueira do Nascimento Júnior.

A exposição propõe um olhar crítico sobre a contemporaneidade através dos centenários da Semana de Arte Moderna brasileira e do nascimento dos pintores cearenses Aldemir Martins e Antônio Bandeira.

Integram também a exposição, que é aberta ao público e tem entrada gratuita, obras de Mestre Noza, Miró, Nice, Chico da Silva, Irmãs Cândido, Raimundo Cela, Descartes Gadelha, Sinhá D'Amora, Rembrandt, Mestre Vitalino, entre outros. São mais de 300 obras, entre pinturas, desenhos, gravuras, esculturas em barro, madeira, bronze, que integram o acervo do MAUC.

Os artistas expostos apresentam trabalhos que romperam com os padrões do tradicionalismo vigente em suas épocas, movidos pela experimentação com liberdade estética, na intenção de modificar os modos de pensar e de viver, avaliar as identidades individuais e coletivas.

Sempre fomos modernos é uma realização do Museu de Arte da UFC, do Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES), do Laboratório de Investigação em Corpo, Comunicação e Arte (LICCA) e da Secretaria de Cultura da UFC, com o apoio da Coordenadoria de Comunicação e Marketing (UFC Informa), FECOMÉRCIO – SESC e SENAC, Imprensa Universitária, Instituto de Cultura e Arte (ICA), Memorial da UFC, Nucleo de Comunicação do MAUC, Núcleo Educativo do MAUC, Prefeitura do Campus do Benfica, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional e Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental (UFC Infra).

SERVIÇO:
Exposição Sempre fomos modernos
Em cartaz no MAUC até 29 de julho de 2022, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Visita guiada no dia 30 de julho, de 9h às 13h, com o curador da exposição Wellington Júnior
Av. da Universidade, 2854, Benfica

Texto disponível em:
https://mauc.ufc.br

Fonte da coleta: Núcleo CE
Coordenador | Ricardo Alexandre Paiva (UFC)
Contato | docomomoceara@arquitetura.ufc.br

São mais de 300 obras que integram o acervo do MAUC (Foto: Ribamar Neto / UFC Informa)

DIVULGAÇÃO SITE OFICIAL DOCOMOMO PARANÁ

do_co_mo_mo_ | pr

Com a unânime aprovação dos membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Curitiba (CMPC) a favor do tombamento de 25 residências modernas, os pesquisadores filiados do Núcleo Paranaense do Docomomo, após terem protagonizado a proposição do conjunto, seguem fornecendo suporte no aprofundando dos estudos de levantamento, acervo fotográfico e produção gráfica arquitetônica para as próximas etapas necessárias à instrução de tombamento.

O grupo tem sido ator basilar na viabilização do repertório técnico e documental, exigido pelos decretos municipais vigentes, a compor o dossiê final de tombamento.

A sistematização das pesquisas sobre as residências modernas de Curitiba coincide com o lançamento do site oficial do núcleo regional Docomomo (https://docomomopr.com.br/), ocorrido no dia 13 de maio, que compila não só a publicização das atividades desenvolvidas pelo grupo, mas também se preocupa em consolidar um acervo digital acessível repleto de obras modernas de relevância para o estado do Paraná.

Ao incluir no website as mesmas obras selecionadas para o conjunto da proposta de tombamento, dispondo fotografias antigas e atuais, desenhos padronizados e informações históricas, consolida-se a prática de difusão e valorização para o patrimônio moderno integrada as práticas efetivas de tutela patrimonial (através do inventário arquitetônico e tombamento) tendo o ensino, a pesquisa e extensão universitárias como peças chave para uma parceria bem sucedida com a governança pública municipal.

Desde o seu lançamento, o site já gerou perceptível aumento no fluxo interesse pelas obras modernas. O website do Projeto Arquivo Arquitetura (https://arquivoarquitetura.com/), premiado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil na último Prêmio IAB do Centenário (2022) em 25 de maio, já atuante no inventário do patrimônio arquitetônico curitibano, destacou aba de direcionamento para a plataforma do Núcleo Paraná do Docomomo a partir da consideração das especificidades do patrimônio moderno no espectro arquitetônico local.

Dentre as obras que compõem o acervo das obras modernas disponível para o acesso destaca-se as seguintes: Casa Edgar Barbosa; Casa Délio Marondim; Casa Bernardo Kirchgässner; Casa Romário Pacheco; Casa Rubens Meister; Casa Máximo Koop Jr; Casa Orlando Otto; Casa Omar Seyler; Casa Manoel Bley Maia; Casa José Barbosa; Casa Jaime Wasserman; Casa Toitiro Nira; Casa Frederico Kirchgässner; Casa Leonidas Bório; Casa Nelson Imthon; Casa Edgar Niclewicz; Casa Jorny Boesel; Casa Mário de Mari; Casa Mário Petreli; Casa Erailto Thiele; Casa Pedro Moisés e Casa João Bettega (Figura).

Todas estas residências possuem informações disponíveis para *consulta online* e estão contempladas para o tombamento municipal aprovado. Cada uma destas, configura um universo à parte de possibilidades de pesquisa e sensibilização a desenvolver - sobre vocabulários estéticos, análises de autoria e outras particularidades da produção dos mestres da arquitetura moderna paranaense.

Site oficial do núcleo regional
Docomomo Paraná:
https://docomomopr.com.br/

Fonte: Núcleo PR
Coordenadora | Giceli Portela Cunico (UTFPR)
Contato | portelagiceli@gmail.com

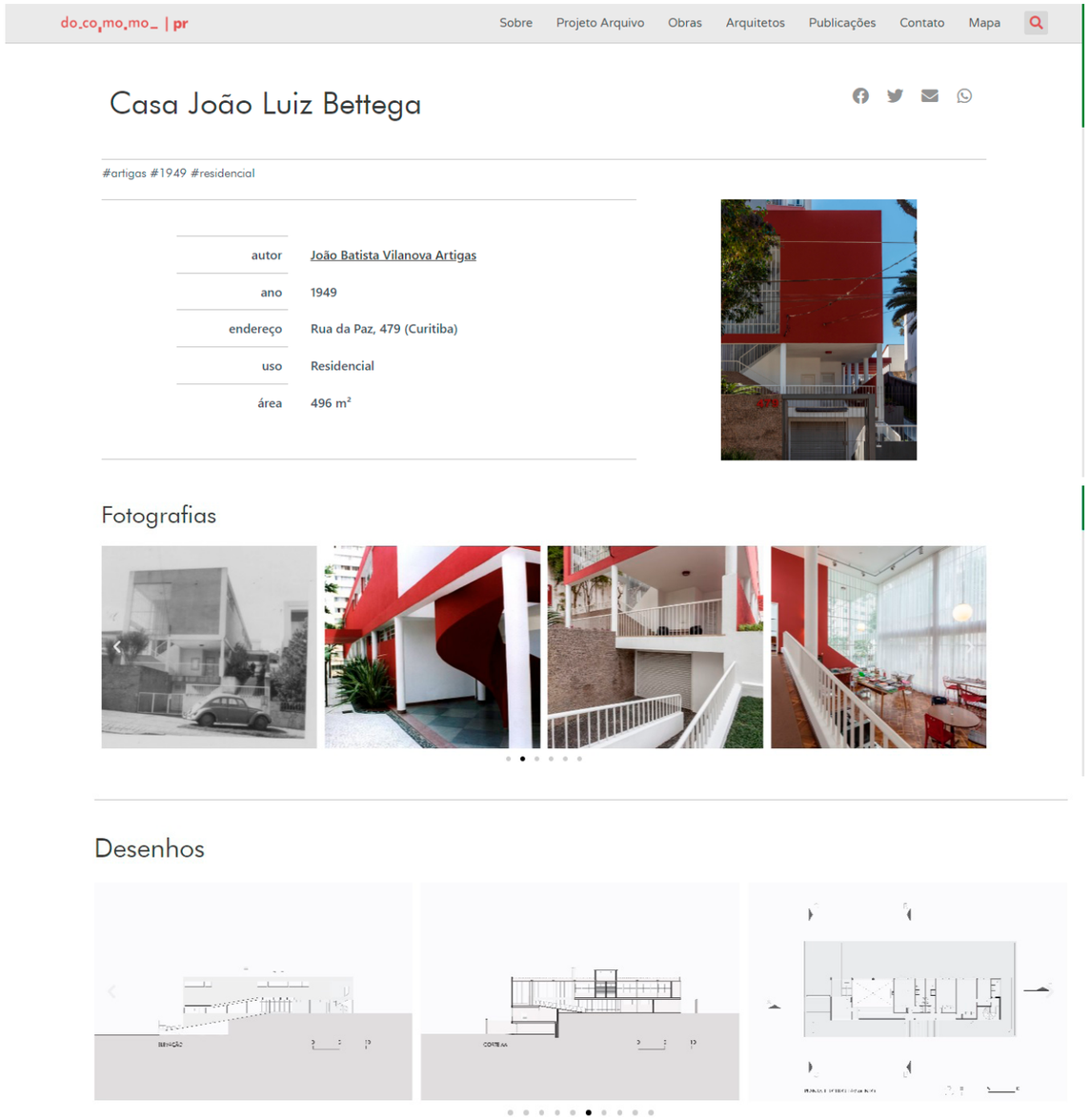


Figura: Casa João Luiz Bettega, projetada por Vilanova Artigas em 1949 para o Dr. João Luiz Bettega. A residência em seus mais de 70 anos serviu a muitos usos: residência, consultório, espaço cultural, e de pequeno bistrô a residência novamente. Moderna e à frente de seu próprio tempo, assim como seu autor, a casa teve notório destaque por seus elementos e estratégias de projeto vanguardistas, apresentadas à Capital paranaense quase como um presente dado por Artigas, ou quiçá um recado aos curitibanos do arquiteto que contribuía como um mestre da arquitetura paulista. A edificação esteve em situação de abandono por dez anos, até ser descoberta pela arquiteta Giceli Portela, no início dos anos 2000, que após restaurar a casa, a acolheu como seu lar. A Casa Bettega foi cadastrada pelo governo do Estado do Paraná em 2004 e agora segue para o tombamento também na esfera municipal.

Fonte: Site do Núcleo Paraná do Docomomo (2022).

TOMBAMENTOS E AÇÕES RELATIVAS À PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MODERNO

do_co_mo_mo_
brasil | núcleo são paulo

A concessão do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, conhecido e reconhecido como Estádio do Pacaembu, ou simplesmente Pacaembu, apresenta-se como uma tragédia à medida que tomamos conhecimento do andamento da obra e seus desdobramentos. Ainda que o eventual cenário de descaracterização tenha sido anunciado e denunciado por aqueles que lutam pela preservação de bens culturais arquitetônicos e históricos —sobretudo aqueles presentes na memória social das coletividades —a atitude de conivência do Poder Público em relação aos anseios de acumulação privada da concessionária vai adquirindo novos contornos. Um recente pedido da concessionária de inclusão da Praça Charles Miller, acréscimo de mais 15 anos(totalizando 50 anos de concessão)e desconto de mais de 10 milhões de reais no montante ainda a ser pago à prefeitura acendeu um alerta para o desvirtuamento da concessão.

Nunca é demais lembrar que o Pacaembu é um bem público tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). No contexto inicial da concessão não havia previsão nem permissão de que as estruturas das arquibancadas laterais, leste e oeste, fossem demolidas. A destruição da estrutura original aponta as práticas de agentes com visão que não nutre respeito aos bens tombados e os seus significados, terminando por transformar os assentos de plástico em entulho. Entulho?

Com o intuito de polir o que poderia se configurar como uma ação criminosa — a destruição de um bem público protegido por lei é um crime contra o meio ambiente —, foi articulada a transformação dos assentos em cadeiras a serem vendidas no varejo em benefício de uma ONG. Não nos cabe discutir como (ou porque) a ONG se envolveu em tal ato criminoso, visto que o delito original e os seus significados são a questão central. Transformar parte do Pacaembu e sua história em souvenir — em relíquias de um tesouro destruído — é um negócio, sim um negócio, totalmente perverso à semelhança dos artefatos indígenas roubados e há séculos mantidos em museus europeus (e que hoje lutamos por repatriar).

A ação parece sugerir que os moradores da cidade se transformem em turistas, visitantes ocasionais, que pela efemeridade de sua estadia na cidade não podem vivenciá-la de fato. Também os transformam em consumidores, consumidores ávidos por um pedacinho deste produto (de luxo) que se tornou a vida na metrópole. É a cidade que é negada aos moradores através da mercantilização de seus bens coletivos como o Pacaembu, considerando-se que o direito a esses bens será relegado apenas a um público restrito, direcionando ao restante o direito de observar as cadeiras pelas vitrines virtuais do "e-commerce" do varejo. Isso porque, convenhamos, quem pode pagar mais de mil reais em uma peça de mobiliário? E, mais que isso, quem pode se dar o direito de transformar uma cadeira que é patrimônio público em uma relíquia de tutela privada? As cadeiras do Pacaembu, que antes faziam parte da arquibancada inteligentemente implantada sobre o fundo de vale e que antes integravam o patrimônio arquitetônico e cultural — material e imaterial — da cidade de São Paulo, foram transformadas em mercadorias carregadas de fetiche, desfiguradas e alheias de significados substantivos.

O DOCOMOMO São Paulo, vem a público denunciar mais um ataque contra o patrimônio cultural e solicitar que a Prefeitura, o Condephaat e todos órgãos públicos envolvidos nessa espoliação prestem esclarecimentos públicos à sociedade.

Estádio do Pacaembu, 1938–1940, São Paulo.

Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho

Fonte:
Editoria Boletim Informativo DOCOMOMO SP
Editoria: Maria Alice Messias

Colaboradores:
Miguel Antonio Buzzar
Mônica Junqueira de Camargo
Ivo Renato Giroto

NOTÍCIAS GERAIS
DOCOMOMO SÃO PAULO

do_co_mo_mo_ brasil

REFLEXÕES SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL DE SÃO PAULO

Em agosto, o CAU/SP preparou uma agenda intensa para orientar e debater sobre a importância da preservação do patrimônio cultural do estado.

Os eventos vão ocorrer na sede do CAU/SP e na Biblioteca Mário de Andrade, ambos na capital, e claro, na internet, com a participação de representantes dos principais órgãos públicos voltados para a conservação do legado arquitetônico, bem como de entidades internacionais.

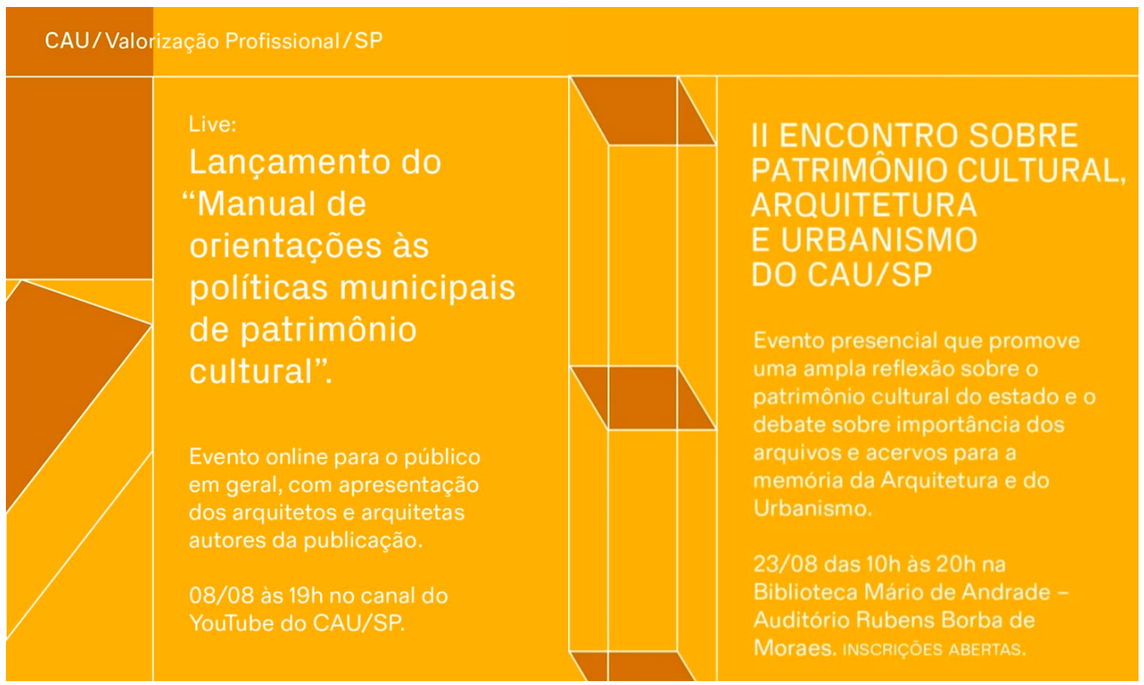
No dia 08, o Conselho promove uma 'live' para discutir o conteúdo do "Manual de orientações às políticas municipais de patrimônio cultural" em seu canal no YouTube. A obra já está disponível para download.

No dia 23, está programado o "II Encontro sobre Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo do CAU/SP", evento presencial na Biblioteca Municial que terá representantes do ICOMOS, o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios ligado à Unesco, do CONDEPHAT entre outras instituições.

Os dois eventos são uma iniciativa da Comissão Especial de Patrimônio Cultural do CAU/SP (CPC -CAU/SP).
Mais informações em: https://www.causp.gov.br/?p=56178

Link para inscrição no
II Encontro da Comissão Especial de Patrimônio Cultural do CAU/SP:
https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=o_6EjvCVmUm9lOBwPBYCUp_131j--UKxFmpzxA_GzpRRUN0dDQ0MyT1QzNDk5RUxVUzZZV1ZBTkRCTi4u

Para baixar o Manual de Orientaçãoa Politicas Publicas Municipais em Patrimonio Cultural, basta clicar no banner nesta página: https://www.causp.gov.br/
Ou acessar a pagina direto: https://www.causp.gov.br/?page_id=56339



CENTRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL CASA DE DONA YAYÁ

Com o programa Domingo na Yayá o Centro de Preservação Cultural oferece atividades diversas para o público que visita a Casa de Dona Yayá, bem cultural da Universidade de São Paulo. A programação tem como referência a preservação do patrimônio, da memória social e a divulgação do patrimônio universitário. A programação é gratuita e sem necessidade de inscrição. É só chegar!

rua major diogo 353, bela vista, são paulo, sp
usp.br/cpc @cpcusp nas redes sociais

entrada gratuita

CURSO DE DIFUSÃO
Educação e patrimônio cultural
8–29/8, 14h às 17h
Ministrado por Mariana Kimie Nito e João Demarchi. *Inscrições encerradas.*

CONVERSA COM PESQUISADORES
Linguagens cênicas tradicionais
10/8, quarta-feira, 19h30 às 21h30
Eduardo Coutinho, Victor de Seixas, Rafael de Barros e Simone Grande vão falar sobre a experiência do Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator (ECA–USP).

PATRIMÔNIO EM DEBATE
Encontro pelo Saracura e a memória negra no Bixiga
31/8, quarta-feira, 18h às 21h
O CPC reúne coletivos, ativistas e pesquisadores para debate e manifestações artísticas pela preservação da memória da população negra na região do Bixiga.

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2022
Programação especial

EXPOSIÇÃO YAYÁ
Visita mediada
17/8, quarta-feira, 19h às 20h
Quem foi Dona Yayá? Conheça sua história nesta visita mediada à exposição dedicada à figura de Yayá e ao contexto da sociedade paulistana do século 20 em que ela se inseria.

CICLO YAYÁ
Mesa-redonda
Memória, patrimônio e feminismo
20/8, sábado, 14h30 às 16h
Debate sobre a trajetória de Dona Yayá e sua relação com a vida das mulheres no século 20. Com Geny Guimarães (UFRRJ) e Amelinha Teles (União de Mulheres).

Mesa-redonda
Novos olhares e narrativas sobre Yayá
24/8, quarta-feira, 19h às 21h
Debate sobre a trajetória de Dona Yayá e temas como saúde mental, gênero, urbanização e memória social. Com Marly Rodrigues, Simone Scifoni (USP) e Maria del Carmen Hermida Martinez Ruiz (CPC).

MOVIMENTO E SAÚDE
7/8, 11 às 12h
Práticas corporais, respiratórias e meditativas de Hatha Yoga para o bem estar físico e mental

EXPOSIÇÃO YAYÁ
Cotidiano, feminismo, doença, riqueza
14/8, 10h às 13h
Quem foi Dona Yayá? Exposição sobre sua história e o contexto da sociedade paulistana do século 20.

ITINERÁRIO YAYÁ
28/8, 10h às 12h30
Caminhada de observação pelo centro de São Paulo, da rua Major Diogo até a Sete de Abril.

ENCONTRO DE LEITURA
Olhos d'Água
28/8, 11h às 12h30
Roda de conversa sobre o livro de contos de Conceição Evaristo que relata as condições de vida de mulheres e homens negros no Brasil.

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2022
Programação especial

EXPOSIÇÃO YAYÁ
Visita mediada
20/8, sábado, 10h30 às 11h30
21/8, domingo, 14 às 15h
Quem foi Dona Yayá? Conheça sua história nesta visita mediada à exposição dedicada à figura de Yayá e ao contexto da sociedade paulistana do século 20 em que ela se inseria.

CICLO YAYÁ
Memória, patrimônio e feminismo
20/8, sábado, 14h30 às 16h
Debate sobre a trajetória de Dona Yayá e sua relação com a vida das mulheres no século 20. Com Geny Guimarães (UFRRJ) e Amelinha Teles (União de Mulheres).

CORALUSP DONA YAYÁ
20/8, sábado, 16h às 16h30
O grupo traz a música atual de São Paulo para o canto coral, como ritmos afro-brasileiros e *rap*.

SARAU MODERNISTA
21/8, domingo, 11h às 12h
Canções, textos e poemas que fazem referência à Semana de 22. Com o grupo Ô de Casa.

Fonte:
Editoria Boletim Informativo DOCOMOMO SP
Editoria: Maria Alice Messias

Colaboradores:
Miguel Antonio Buzzar
Mônica Junqueira de Camargo
Ivo Renato Giroto

NOTÍCIAS GERAIS
RIO DE JANEIRO

PAISAGEM: 10 ANOS DO RIO DE JANEIRO - PAISAGENS CARIOCAS ENTRE A MONTANHA E O MAR

Há 10 anos, no dia 1 de julho de 2012, o Sítio da Cidade do Rio de Janeiro foi declarado Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), como Paisagem Cultural, tornando-se assim o primeiro sítio urbano reconhecido nesta categoria e inserido na Lista do Patrimônio Mundial.

Trata-se de cenário urbano excepcional que engloba os principais elementos naturais que inspiraram o desenvolvimento da cidade: desde os pontos mais altos da serra do Parque Nacional da Tijuca até o mar. Eles também incluem o Jardim Botânico, o Morro do Corcovado, e as colinas ao redor da Baía de Guanabara, bem como as extensas paisagens projetadas na borda d'água provenientes de aterros, como o Complexo do Parque do Flamengo e o Calçadão de Copacabana, que têm contribuído para a cultura de vida ao ar livre da cidade.

Tais paisagens também são reconhecidas pela inspiração artística que proporcionou a músicos, paisagistas e urbanistas. Referem-se assim a um "patrimônio vivo", uma cultura paisagística, caracterizada por significados, valores, crenças, práticas e costumes; ética, estética, conhecimentos e técnicas, modos de viver e visões de mundo, que orientam e dão sentido às existências individuais em suas coletividades. Englobam assim desde o carnaval, a música, a culinária, o futebol, passando pelas práticas paisagísticas modernas, que moldaram e foram moldadas pelo lugar, com ênfase para o trabalho de atores como Roberto Burle Marx.

Posteriormente, em 2017 e em 2021, o Estado do Rio de Janeiro foi inserido na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco, pelo reconhecimento do Cais do Valongo e pelo Sítio Burle Marx, respectivamente. Segundo Isabel de Paula, Coordenadora de Cultura da Unesco, estas identificações não se trata propriamente de condecorações. "É muito mais que isso: é um compromisso e uma responsabilidade muito grande dos gestores e do país", que têm de adotar as medidas para garantir a preservação e assegurar as características originais que resultaram nestes três prêmios da UNESCO. [...] O que é importante é que exista uma gestão pública e uma atenção da sociedade e da comunidade para garantir que essas características que deram esses títulos sejam mantidas", frisou.[1]

Por: Alda de Azevedo Ferreira

[1] Disponível em: <https://www.rtp.pt/noticias/cultura/unesco--destaca-cidade-maravilhosa-nos-dezanos-de-classificacao-do--rio-de-janeiro_n1416702>. Acesso em:09/08/2022.

Foto: Ruy Salaverry

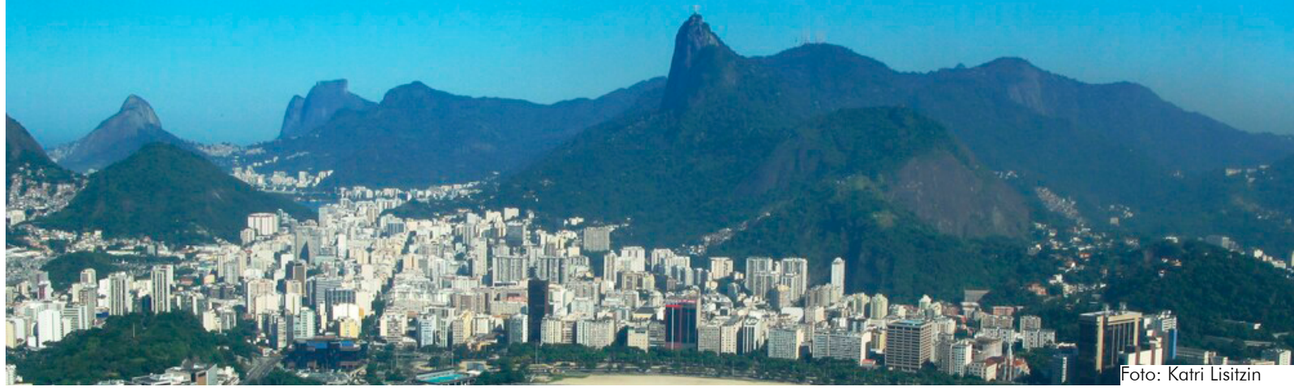


Foto: Katri Lisitzin

Foto: Ruy Salaverry

Foto: Ruy Salaverry

Foto: Ruy Salaverry

Foto: Ruy Salaverry

Foto: Ko Hon Chiu Vincent

NOTÍCIAS GERAIS
FILIADOS DE SANTA CATARINA

Durante a reunião do Comitê Editorial do livro Grandes Nomes da Arquitetura Catarinense - Arquitetura Moderna, realizada virtualmente no dia 18 de julho de 2022, em Florianópolis, os membros representantes do Docomomo Brasil para o Comitê, arquitetos - Rudivan Cattani e Alexandre dos Santos, juntamente com o filiado Thiago Borges -, se manifestaram sobre a formação do Núcleo Docomomo Santa Catarina.

Na reunião estavam presentes representantes de diversas instituições de ensino, pesquisadores e arquitetos que trabalham com a modernidade arquitetônica no estado.

A ocasião foi uma oportunidade para revelar ao comitê esse antigo desejo de formação do núcleo em torno da Documentação, Preservação e, especialmente, da Conservação da Arquitetura Moderna no estado, fortemente motivados pela iminente publicação deste livro que possibilitará a organização de um inventário de obras e arquitetos modernos de Santa Catarina, e, sobretudo, pelo contato proporcionado aos envolvidos com o tema.

Dessa forma, se estende também o convite à todos os associados ao Docomomo no estado, e também para aqueles (estudantes, profissionais liberais, professores, escritórios, pesquisadores, etc.) que não conhecem a organização e gostariam de fazer parte desse movimento mundial em torno da preservação da modernidade a se filiarem através do site, para que possamos, juntos, a encorpar cada vez mais esse movimento e termos nossa própria representação em Santa Catarina.

FILIE-SE!!
https://docomomobrasil.com/filie-se/

Comitê Organizador:
Dr. Rudivan Cattani -
Contato: rudicattani@gmail.com

Dr. Alexandre dos Santos -
Contato: desktop.alexandre@gmail.com

Msc. Thiago Borges Mendes -
Contato: tborgesmendes@gmail.com

Fonte: Alexandre dos Santos/UFSC.SC e Rudivan Cattani Arquiteto- Filiado/SC

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO MODERNO EM JOINVILLE

Desde 2011, o único inventário do Patrimônio Moderno na cidade de Joinville, em Santa atarina, vem sendo desenvolvido de forma privada pelo arquiteto Thiago Borges Mendes.

O levantamento, ainda não concluído, já permitiu identificar obras e projetos não construídos na cidade, algumas já bastante alteradas ou demolidas. Entre os autores, destacam-se: Joaquim Guedes, Sidonio Porto, Rosa Kliass, Burle Marx, J.M. Monfort, Rubens Meister, Sabino Barroso, Tomio Kimura, Júlio Teruo Yamazaki, Domingos Filomeno eto, Antonio Alberto Cortez, Luiz Napoleão Abreu Carias de Oliveira, Nobuo Fukuda e Joan Forgas (arquiteto catalão).

Atualmente, a cidade de Joinville não conta com nenhuma ação voltada ao levantamento do Patrimônio Moderno e, entre o conjunto de obras tombadas, apenas a sede do Arquivo Histórico de Joinville (AHJ) corresponde do Movimento Moderno. Construído entre 1985 e 1986, o AHJ foi projetado pelas arquitetas Deisi Lopes de Oliveira Casarin e Ros-Mari T. Cima, arquitetas da Prefeitura de Joinville naquele momento.

Além do levantamento independente, um ciclo de conferências sobre o Movimento Moderno na cidade está em andamento, em Joinville, ministrado por Thiago Mendes e com o apoio do DOCOMOMO.

Este curso, denominado Projeto+Discurso, se desenvolve em quatro módulos e ao final contará com um roteiro de visitação às obras da cidade. Algumas obras e projetos deste inventário podem ser observados no perfil dedicado ao Movimento Moderno em Joinville, @arqmodjoinville, disponíveis no Instagram e Facebook.

Ensaio: Sobre as residências modernas de Joinville. Disponível em: https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/15.178/5768

Fonte: Thiago Borges Mendes - Filiado/SC
contato: tborgesmendes@gmail.com

Residência da Rua Lages, Joinville SC. Arquiteto Luis Napoleão Carias de Oliveira - Foto Larry Sestrem

GRANDES NOMES DA ARQUITETURA CATARINENSE

A AsBEA/SC e a Santa Editora apresentam a segunda edição da série Grandes Nomes da Arquitetura Catarinense, dedicada a valorizar e divulgar arquitetos e urbanistas de destaque no Estado.

Essa segunda edição terá como tema a Arquitetura Moderna, destacando profissionais de reconhecida atuação nessa rea em Santa Catarina e projetos exemplares de significativa expressão, em diversas cidades do estado. Idealizada pela jornalista Letícia Wilson, a série foi iniciada em 2014, com o lançamento da primeira edição em parceria com a AsBEA/SC, sob o tema Planejamento Urbano. Trata-se de publicações de conteúdo técnico, sem apelo comercial ou mercadológico, e importante contribuição para o resgate e para a valorização da história da arquitetura catarinense.

Há necessidade de introduzir o tema e contextualizar a produção de arquitetura moderna em Santa Catarina em relação ao período econômico e político, as influências nacionais e internacionais, a evolução tecnológica em processos e materiais e os desafios da preservação do patrimônio.

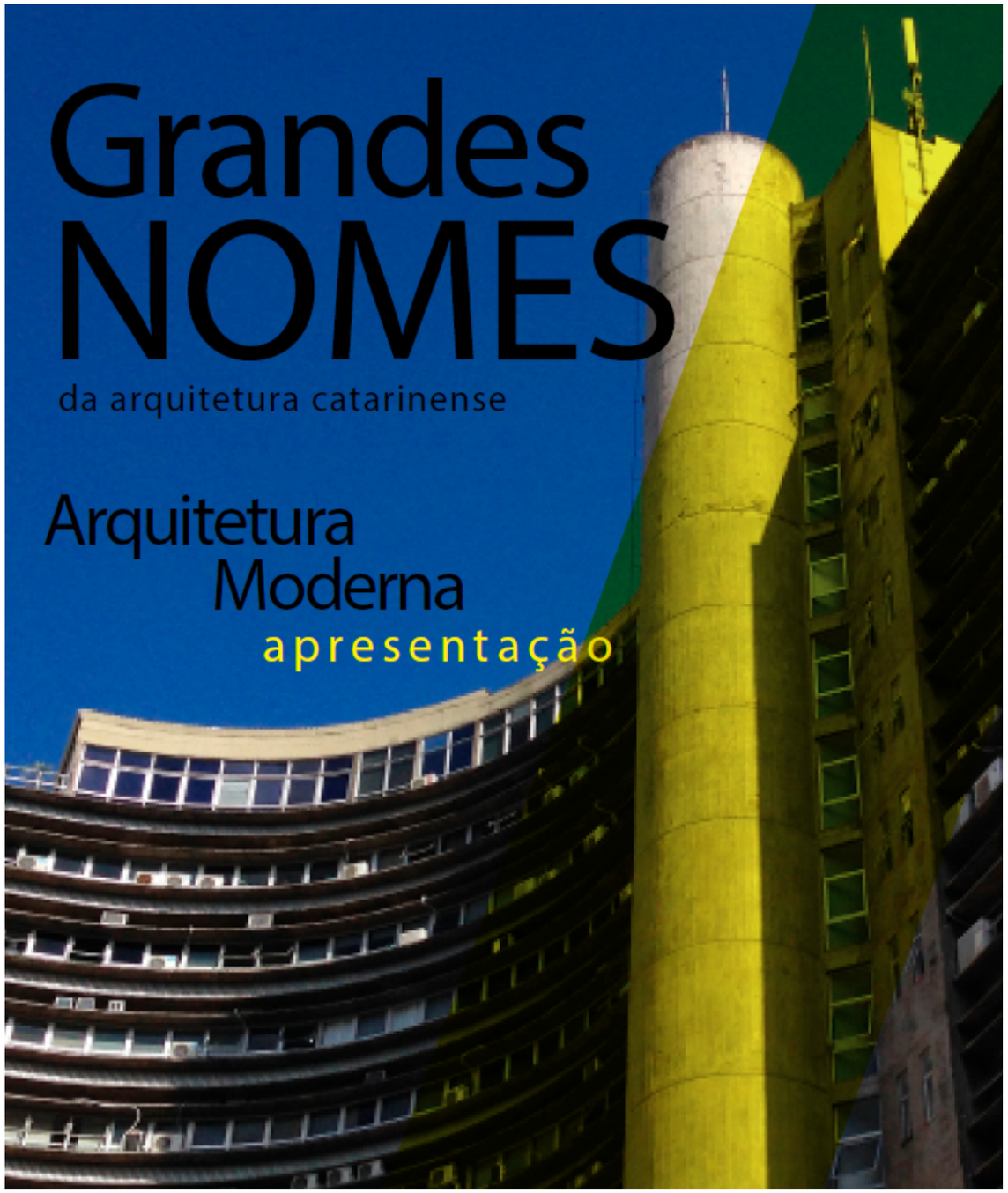
Os Grandes Nomes são escolhidos a partir da pesquisa, da seleção e da análise dos membros do comitê editorial formado especialmente para assessorar tecnicamente a produção do material. Trata-se de um grupo idôneo e experiente no tema.

O comitê é formado por arquitetos e urbanistas representantes de instituições de classe e de ensino de Santa Catarina, além dos editores da publicação. No planejamento inicial da publicação, em 2015, o comitê foi formado por Luiz Eduardo Teixeira – UFSC, Karine Daufenbach - UFSC, Alberto Lohmann – UDESC, Maurício Andriani – Unisul, Fernanda Menezes – Unisul, Lisete Terezinha Assen de Oliveira – Univali, Sieli Hanosz-UniSociesc, Marco Bissani - Unoesc, Thiago Borges Mendes – IAB/SC, Tatiana Filomeno – AsBEA/SC, Marcos Jobim – AsBEA/SC, e Letícia Wilson-Santa Editora.

A missão desse grupo foi a de elencar os nomes de diversos profissionais que poderiam vir a ser destacados como Grandes Nomes da Arquitetura Catarinense em Arquitetura Moderna, apontar edificações de destaque de outros autores em suas regiões para serem apresentadas na seção Expressão e a de subsidiar a pesquisa com a produção científica das instituições sobre o tema.

Em 2022, a partir da conquista de patrocínio do CAU/SC, conforme edital, o projeto é retomado e um novo comitê editorial está sendo formado a partir da indicação de representantes atuais das instituições de classe e de ensino para validação dos Grandes Nomes e das Expressões a serem apresentadas. Foram convidadas para indicar representantes as seguintes instituições: IAB-SC, SASC, Docomono Brasil, UFSC, Udesc, Unisul, Univali, Estácio, Cesusc, UNESC, UNOESC, Unisociesc, Uniplac e FURB. AsBEA-SC e Santa Editora integram o grupo.

Fonte: Letícia Wilson - Santa Editora



OFICINA DO FUTURO: O QUE QUEREMOS PARA O FUTURO DO PATRIMÔNIO?

06 A 08 DE JULHO DE 2022

Nos dias 6 a 8 de julho de 2022, aconteceu a "Oficina do futuro", que fez parte da programação do Fórum Mestres e Conselheiros- promovido pela UFMG, e que durante os três dias discutiu com vários profissionais da área patrimonial questões como:

1) Como vemos o futuro do patrimônio?;
2) Como vamos reconstruir nosso patrimônio depois de tantos anos de destruição?;
3) Qual patrimônio vamos legar para as gerações futuras?;
4) Como devem ser as instituições de patrimônio daqui para a frente?

O processo participativo e de escuta está sendo construindo por várias entidades patrimoniais, como o ICOMOS BRASIL, DOCOMOMO BRASIL, TICCIH, entre outras, discutindo os novos caminhos do patrimônio brasileiro.

O DOCOMOMO BRASIL esteve presente com a participação da coordenadora geral da entidade, Alcilia Afonso, que solicitou uma maior atenção ao acervo da modernidade brasileira nas políticas preservacionistas nacionais, bem como, a inserção de conceitos e ações contemporâneos nestas ações, como o conceito de smart heritage city- patrimônio inteligente, que deve ser trabalhado constantemente com ações que dialoguem com a tecnologia da informação, além de um trabalho constante de sensibilização da sociedade e uma política de incentivos para os bens tombados.

Os resultados das discussões serão encaminhados, através de uma Carta para os candidatos à presidência da República, bem como, aos candidatos a candidatos a governadores dos Estados Brasileiros se posicionarem sobre o tema.

Fonte: Alcilia Afonso/ UFCG.PB

EVENTOS NA ÁREA
CAU/BR

SEMINÁRIO NACIONAL DE PATRIMÔNIO
CAMINHOS PARA A VALORIZAÇÃO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO

13 A 16 DE JULHO DE 2022

Durante os dias 13 a 16 de julho de 2022 ocorreu em Ouro Preto, Minas Gerais, o Seminário nacional de patrimônio- caminhos para a valorização da arquitetura e do urbanismo. O evento discutiu a valorização do patrimônio material e imaterial brasileiros.
Foi promovido pelo CAU BR, por meio das Comissões de Política Urbana e Ambiental/CPUA e de Política profissional/CPP, e apoiado pelo CAU Minas Gerais e contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e da Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP.

A excelente notícia é que o CAU BR pretende criar uma especifica de Câmara de Patrimônio, que terá como atribuição a interlocução com órgãos e entidades que se relacionam com o patrimônio material e imaterial.

A coordenadora do DOCOMOMO BRASIL foi convidada para o Seminário e participou no dia 13 de julho de uma mesa sobre Estratégias e metodologias para a preservação, proferindo uma palestra sobre as "Estratégias para a documentação do patrimônio cultural brasileiro", cujos tópicos enfocaram: 1) Documentar como base da preservação; 2) Os acervos de arquitetura no Brasil; 3) Os bons exemplos institucionais/ Cca. Montreal + Cedodal.Argentina+ Unam. México; 4) As estratégias para a documentação patrimonial_ estudo de caso: CENTRO ABERTO DE ARQUITETURA/COAC BCN

Durante o evento, colegas do Docomomo Brasil estiveram presentes, participando ativamente das atividades como o colega Danilo Matoso/Docomomo DF e Fábio Muller/ Docomomo RS.

Fonte: Alcilia Afonso/ UFCG.PB

Palestra da coordenadora geral do Docomomo Brasil (Alcília Afonso) durante o evento. Foto: CAU/MG (reprodução)

EVENTOS NA ÁREA
FÓRUM DOCOMOMO BRASIL + TICCIH BRASIL

PATRIMÔNIO INDUSTRIAL: DIÁLOGOS COM A MODERNIDADE

18 E 19 DE AGOSTO DE 2022

Esse evento pretende aproximar o diálogo entre o patrimônio da modernidade e o industrial: duas tipologias patrimoniais, relativamente recentes, e que não vêm recebendo a devida atenção de uma agenda política preservacionista no nosso país.

Observa-se a cada dia, a necessidade em se resgatar, discutir e procurar soluções que documentem e tratem da conservação do acervo dos bens modernos industriais.

Tais bens vêm passando por graves problemas de preservação nos centros urbanos na contemporaneidade, devido a uma série de questões, entre elas, suas escalas de grandes dimensões, e que, por questões técnicas e econômicas, não necessitam mais das áreas superdimensionadas projetadas no passado, e que por isso, acabam ficando obsoletas, e muitas vezes, abandonadas, descaracterizadas, e até mesmo demolidas, para dar lugar aos novos empreendimentos urbanos.

Não se trata apenas de questões materiais, mas também, imateriais, pois por trás dessas estruturas arquitetônicas, urbanísticas, paisagísticas, e artísticas- existe um arcabouço social de pessoas, famílias- que possuem esses espaços como lugares de memórias, tanto em nível individual, como coletiva.

Esse tem sido um desafio de todos que atuam em prol da preservação do acervo patrimonial moderno industrial brasileiro, e por isso, o DOCOMOMO BRASIL em parceria com o Comitê Brasileiro para a Conservação do Patrimônio Industrial (TICCIH – Brasil) propôs esse Fórum, como um lugar de fala para todos os profissionais envolvidos com a temática, para que haja uma conexão de saberes na busca de soluções para a preservação e conservação desse rico acervo.

Convidamos para tanto, profissionais que atuam tanto no Brasil, nas mais distintas regiões brasileiras, quanto, no exterior. Tais trocas de experiências, certamente, nos possibilitarão novos caminhos, novos olhares, e parcerias fundamentais. Juntos somos mais fortes.

Alcilia Afonso
Coordenadora geral do Docomomo Brasil

ATIVIDADES

qui, 18/08

MESA DE ABERTURA | 08:30-09:00
MESA 01 | Experiências internacionais no patrimônio industrial arquitetônico (09:15-12:00)
MESA 02 | Experiências internacionais no patrimônio industrial arquitetônico: projeto de intervenção (14:00-15:00)
MESA 03 | Acervos da arquitetura moderna industrial (15:15-17:00)

sex, 19/08

MESA 04 | Patrimônio industrial arquitetônico brasileiro (08:00-10:00)
MESA 05 | Diálogos do patrimônio industrial com a modernidade (10:15-12:00)
MESA 06 | Patrimônio industrial arquitetônico moderno brasileiro (14:15-17:00)

Para mais informações:
https://www.even3.com.br/forumpimod2022/

ARQUITETURA E O URBANISMO MODERNOS E OS ACERVOS

23 A 25 DE AGOSTO DE 2022

O Núcleo Docomomo São Paulo e o curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paulista UNIP Araraquara convidam a todos para se inscreverem no 8° Seminário Docomomo SP, dedicado à temática da arquitetura e urbanismo modernos e os desafios dos seus acervos. O tema proposto busca refletir e debater sobre a relação que se tornou candente no contexto brasileiro com a recente evasão de importantes acervos e documentos da nossa arquitetura e urbanismo modernos.

A partir do expressivo aumento da musealização dos desenhos de arquitetura e urbanismo, a partir dos anos 1970, acelerada com a criação de seções especializadas em museus de artes plásticas e dos centros de documentação de arquitetura, essa documentação vem adquirindo maior valor no mercado da cultura e das artes, como parte de um processo de globalização e mercantilização da cultura. E, nesse sentido, é urgente debater o papel das instituições públicas e privadas, a preservação dos acervos no país, bem como as práticas e políticas existentes para sua salvaguarda e difusão, e o direito ao acesso à informação.

Os acervos são fundamentais para a proteção da memória e da arquitetura moderna, exercem papel de centralidade na produção de novas pesquisas e na preservação e difusão da arquitetura moderna. A importância dos planos, projetos, memoriais, registros iconográficos, correspondências entre outros documentos como fontes primárias às investigações em história da arquitetura, do urbanismo e do design, bem como para o suporte às intervenções de restauro, à prática projetual e apoio ao ensino, são inquestionáveis.

O Docomomo núcleo São Paulo sinaliza a necessidade de fortalecimento da atuação institucional por meio do debate aprofundado e ampliado sobre a preservação dos acervos. São bem vindos trabalhos que abordem a temática dos acervos da arquitetura e urbanismo modernos nas suas múltiplas possibilidades, como a preservação material, atuação institucional, o uso de acervos em pesquisas, difusão, educação patrimonial, digitalização, bem como as políticas públicas direcionadas ao patrimônio nacional. O núcleo São Paulo propõe aprofundar o debate e lançar luz sobre as ações e os trabalhos realizados por instituições e pesquisadores no país, a fim de iluminar seus potenciais e as dificuldades enfrentadas, cumprindo com a finalidade de preservar a documentação e o legado do movimento moderno.

Os eixos de investigação propostos possibilitam diferentes abordagens e buscam estimular o debate dos interessados na preservação da arquitetura e do urbanismo modernos, seja em âmbito acadêmico ou profissional. Por meio de leituras, análises e estratégias sobre as diversas problemáticas envolvidas na preservação dos acervos e diante da necessidade de fortalecimento da atuação institucional, o 8° Seminário tem o objetivo de contribuir com a análise e reflexão da arquitetura e urbanismo modernos, e debater a prática das instituições, a historiografia, o restauro e as intervenções, em relação aos acervos da arquitetura moderna, quanto a sua preservação, salvaguarda, difusão e acessibilidade.

INSCREVA-SE:
https://www.sisgeenco.com.br/eventos/docomomo/2022/

Fiquem atentos às nossas redes, pois na próxima semana será divulgada a programação do Seminário, com todas as mesas e oficinas do evento!

instagram.com/docomomo.sp
nucleodocomomosp.com.br

EVENTOS NA ÁREA
2° DOCOMOMO CEARÁ

do_co_mo_mo_
brasil

ARQUITETURA MODERNA NO CEARÁ:
PATRIMÔNIO EM CRISE, PATRIMÔNIO EM ESTUDO, PATRIMÔNIO EM PROCESSO

24 A 26 DE AGOSTO DE 2022

O NÚCLEO DOCOMOMO CEARÁ, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design (DAUD) e o Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design (PPGAU+D) da Universidade Federal do Ceará (UFC) realizarão o 2° Seminário DOCOMOMO Ceará - Seminário de Documentação e Conservação do Movimento Moderno no Ceará - na cidade de Fortaleza de 24 a 26 de agosto de 2022 com a temática "ARQUITETURA MODERNA NO CEARÁ: Patrimônio em Crise, Patrimônio em Estudo, Patrimônio em Processo". O evento ocorrerá de forma presencial no DAUD - Av. da Universidade, 2890 - Benfica, Fortaleza - Ceará.

O Seminário será composto por três eixos temáticos:

EIXO 1 – PATRIMÔNIO EM CRISE - Ameaças à arquitetura moderna

O eixo discutirá o processo de degradação e desparecimento da arquitetura moderna; dinâmicas urbanas e arquitetônicas contemporâneas e a destruição do patrimônio; descaracterização do acervo moderno; patologia e manutenção das construções; crise da relação arte e arquitetura.

EIXO 2 – PATRIMÔNIO EM ESTUDO: História e Historiografia da arquitetura e do urbanismo moderno.

O eixo temático acolhe trabalhos que contribuem para a historiografia da arquitetura e urbanismo modernos do Ceará. As propostas cobrem largo espectro de reflexão: construção de um campo; trajetórias de vida; análise de obra; circulação de homens e ideias; difusão da arquitetura moderna nos sertões; constituição de redes de trabalho; estudos de caso; ampliação de fontes e arquivos; documentação e divulgação de inventários.

EIXO 3 – PATRIMÔNIO EM PROCESSO: conservação, tombamento e reuso da arquitetura moderna

O eixo contemplará, de forma ampla, ações voltadas à preservação da arquitetura e urbanismo moderno cearense. Apresentação de processo de tombamento em andamento; novas proposições de tombamento; política pública a questão da preservação; salvaguarda e cautela; formas de apropriação do patrimônio, educação patrimonial e interlocução com a sociedade.

Programação
https://docomomoceara.wixsite.com/docomomoceara/copia-cronograma

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Ricardo Alexandre Paiva (Coordenador Núcleo DOCOMOMO Ceará)
Profa. Dra. Beatriz Helena Nogueira Diógenes
Prof. Ms. Bruno Melo Braga
Prof. Dr. Clovis Ramiro Jucá Neto
Profa. Dra. Margarida Júlia Farias de Sales Andrade
Prof. Dr. Paulo Costa Sampaio Neto
Prof. Dr. Romeu Duarte Junior

Luiza Alencar (Bolsista de Extensão - 2020)
Maria Vitória Vasconcelos Teixeira (Bolsista de Extensão - 2022)

Fonte: Núcleo CE
Coordenador | Ricardo Alexandre Paiva (UFC)
Contato | docomomoceara@arquitetura.ufc.br

EVENTOS NA ÁREA
9° DOCOMOMO N NE

do_co_mo_mo_ brasil

ARQUITETURA, PAISAGEM, CULTURA:
ECOS DA MODERNIDADE

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022

Apresentamos à comunidade acadêmica, o 9° DOCOMOMO N/Ne – Seminário de Documentação e Conservação do Movimento Moderno Norte/Nordeste – promovido pelo curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNDB e apoiado pelo Docomomo Brasil, na cidade de São Luís, no Maranhão, entre os dias 28 e 30 de setembro de 2022 (evento online), com o tema ARQUITETURA, PAISAGEM E CULTURA: ECOS DA MODERNIDADE.

O Seminário debaterá as condições da arquitetura e do urbanismo como manifestações da cultura que refletem identidades e valores sociais construídos em campos e tempos diversos, com foco na elaboração de olhares específicos, capazes de compreenderem realidades distintas, ampliando historicamente e geograficamente o alcance que caracteriza as diversas modernidades.

EIXO 1 | DOCUMENTAÇÃO _ Este eixo inclui revisões historiográficas, as trajetórias profissionais, as condições da pesquisa e dos acervos, as construções historicamente condicionadas das modernidades regionais, as diferentes temporalidades da modernidade, investigando identidades e valores sociais construídos em campos e tempos diversos da arquitetura, da paisagem e da cultura.

EIXO 2 | PAISAGEM _ Este eixo incorpora as discussões sobre o habitat moderno e as relações entre o moderno e o contexto em diferentes escalas e temporalidades, como nas cidades históricas ou contextos consolidados, abordando questões relativas ao habitar moderno, paisagens urbanas, rurais, paisagens culturais.

EIXO 3 | CONSERVAÇÃO _ Este eixo abordará a valorização, avanços e desafios das práticas de conservação de sítios e edifícios do Movimento Moderno, intervenções na cidade existente, técnicas de intervenção e conservação, estudos de casos, etc.

EIXO 4 | CULTURA _ Este eixo abordará as influências, transposições, transferências, relações e trocas culturais no campo da arquitetura e do urbanismo que colocam em evidência outras modernidades arquitetônicas e suas relações com distintas expressões da modernidade, como as artes plásticas, artes aplicadas, design, fotografia, cinema, etc.

Comissão Organizadora

COORDENAÇÃO LOCAL
José Antônio Viana Lopes (UNDB - Filiado MA)
Lena Carolina (UNDB - MA)
Luis Eduardo Longhi (UNDB - Filiado MA)
Rebeca Murad (UNDB - Diretora do Curso de ArqUrb)

APOIO DOCOMOMO BRASIL
Alcília Afonso de Albuquerque e Melo
(UFCG - Coordenadora Geral)
Ivanilson Santos Pereira
(USP - Secretário Executivo)
Ricardo Alexandre Paiva
(UFC - Conselheiro Fiscal)

APOIO DOCOJOVEM
Lucas de Souza Jales (UFCG)
Matheus Batista Simões (UFPE)

Acesse:
https://www.even3.com.br/9docomomonne/

Fonte:
José Antônio Viana Lopes (UNDB - MA)
Contato | joseantonioarq@gmail.com

NOTA DE REPÚDIO
MUSEU INTEGRADO DE RORAIMA - MIRR

EM DEFESA DO PATRIMÔNIO MODERNO DE RORAIMA

Claudia Helena Campos Nascimento (Arquiteta e Urbanista, Professora pela Universidade Federal de Roraima) registra na coluna "Nota de Repúdio" do DOCOMEMOS a campanha em defesa do patrimônio moderno de Roraima, que teve início no IV Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia (IV SAMA) ocorrido em Boa Vista/RR, em 2019.

Naquele evento, foi produzida a "CARTA ABERTA DO IV SEMINÁRIO DE ARQUITETURA MODERNA NA AMAZÔNIA – IV SAMA – Pela proteção do Museu Integrado de Roraima – MIRR", cujo recorte abaixo faz parte:

"O SAMAtur do dia 22 de agosto visou apresentar o conjunto arquitetônico do Parque Anauá, importante parque urbano projetado e construído entre 1980 e 1983 pelo arquiteto cearense Otacílio Teixeira Lima Neto (1946-2013), também conhecido como Bisão. O projeto original do Parque Anauá foi resultado do Primeiro Concurso Público de Anteprojeto nº 01/80, promovido pelo governo do Território Federal de Roraima. Este espaço passou por várias intervenções posteriores, com acréscimos e exclusões em relação ao projeto original, contudo possui o Museu Integrado de Roraima (MIRR), na edificação proposta por Lima Neto para abrigar o Centro Cultural, que é única instituição museal do estado, e cuja importância sociocultural e científica assoma à referência arquitetônica que se expressa pelo edifício.

O MIRR foi criado durante o governo de Arídio Martins de Magalhães, através do Decreto nº 026 de 25 de junho de 1984 como uma repartição do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, tendo sido sua inauguração em 13 de fevereiro de 1985. A partir de 1989, o MIRR passou a funcionar como Departamento da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Em 2003, o museu foi vinculado à Diretoria de Pesquisas e Estudos Amazônicos da Fundação de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Estado de Roraima (FEMACT), porém, hoje é mantido pelo Instituto de Amparo a Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima (IACTI-RR). O museu se encontra desativado desde 2011 e seu acervo guardado em diversos edifícios públicos, deixando-o assim sem qualquer tipo de uso e em franco processo de abandono e descaso.

Foto: boavistaja.com (reprodução)

Foto: boavistaja.com (reprodução)

A importância deste movimento de reconhecimento da produção da modernidade conduz à necessária reflexão sobre os caminhos sobre a preservação deste acervo. Desta forma, seguindo certa tradição dos Seminários de Arquitetura Moderna da Amazônia realizados nos anos de 2016 (Manaus/AM), 2017 (Palmas/TO) e 2018 (Belém/PA), no IV SAMA, em Boa Vista/RR os pesquisadores perceberam a necessidade de dar luz à preservação do Museu Integrado de Roraima, sob a perspectiva da necessidade da instituição museológica, e especialmente, pela importância histórica e paisagística do edifício projetado por Lima Neto, que vem sofrendo com o abandono após o fechamento do MIRR, há cerca de cinco anos e pelo comprometimento de sua visibilidade e percepção de sua magnificência arquitetônica por intervenções espúrias em seu entorno. Assim, através da leitura desta Carta Aberta do IV SAMA, em defesa do MIRR pelas professoras MSc Paulina Onofre Ramalho e Claudia Campos Nascimento, o IV SAMA lançou a campanha #salveMIRR, com atenção às relevâncias inerentes ao equipamento cultural e à obra arquitetônica, em perigoso processo de degradação e abandono.

Reconhecendo a relevância do MIRR, não apenas para a sociedade roraimense, mas pelos participantes do IV SAMA, conclamamos em uníssono à preservação e reestruturação deste edifício, entendendo-o como parte importante e simbólica do conjunto maior em que se insere, o Parque Anauá que, a partir dos trabalhos apresentados que dão relevo a esta obra de Otacílio Lima Neto, são signatários desta proposição.

Salve o Museu Integrado de Roraima, patrimônio da Amazônia Moderna!"

Por: Claudia Helena Campos Nascimento - UFRR

PUBLICAÇÕES

do_co_mo_mo_ brasil

LANÇAMENTO DO E-BOOK CONEXÕES MODERNAS NO BRASIL: DOCUMENTAR, CONSERVAR E CONECTAR

Dia 15 de agosto de 2022, 19h00

A atual coordenação geral do Docomomo Brasil comunica o lançamento do ebook "Conexões Modernas no Brasil: documentar, conservar e conectar", promovido dentro das ações da entidade:

Esse ebook trata-se de um produto cultural planejado pela comissão executiva do Docomomo Brasil (gestão 2022-2023), que pretende dar início a um trabalho de divulgação- através desse formato, dos resultados de pesquisas e atividades desenvolvidas por profissionais filiados ao DOCOMOMO BRASIL que estudam e atuam com a preservação do patrimônio da modernidade, no ano no qual, a entidade comemora trinta anos de atuação no país.

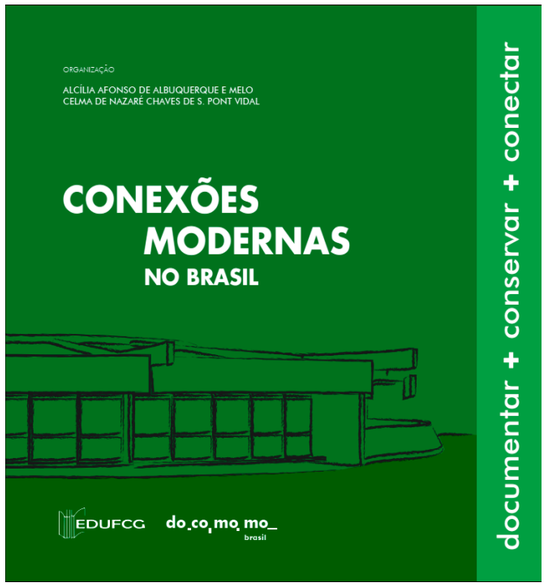
Trata-se de um documento que procura divulgar as conexões e redes de estudos e saberes sobre a documentação e a conservação do acervo moderno nas mais distintas regiões brasileiras. Os textos foram escritos por profissionais que atuam em lugares de modernidades distintas brasileiras, sendo muitas delas, ainda, desconhecidas e pouco difundidas pela historiografia oficial. Está dividido em duas partes: a parte 1 que se intitula "Conexões regionais da modernidade arquitetônica"; e a parte 2, "Moderno em movimento, usos, reusos e novas cartografias". Ao todo o ebook contém 18 capítulos, e 24 autores representando 14 instituições de ensino.

ORGANIZAÇÃO:
Dra. Alcília Afonso (UFCG) e Dra. Celma Chaves (UFPA)
Editora: EDUFCG, 400p.
ISBN: 978-65-86302-64-6

A inscrição para a solenidade de lançamento poderá ser feita através do link:

https://forms.gle/ebucrNbYgwqAMnKV8

Fonte: Alcilia Afonso/ UFCG



PARTE 1

CONEXÕES REGIONAIS DA MODERNIDADE ARQUITETÔNICA_BRASIL

CAPÍTULO 01 I AFONSO, Alcília; LIMA, Ingrid

Patrimônio moderno campinense: Arquitetura e Documentação na obra do arquiteto Renato Azevedo.

CAPÍTULO 02 I CARDOSO, Ceila; MINHO, José; MUÑOZ, Rosana

Sobre o legado de Lelé: Do projeto de recuperação de um edifício ao ensino da arquitetura pela prática.

CAPÍTULO 03 I CERETO, Marcos.

SER [Severiano], ESTAR [moderno] e PERMANECER [concreto]

CAPÍTULO 04 I FERREIRA, Alda

Documentação Paisagística: O resgate histórico do Calçadão de Copacabana

CAPÍTULO 05 I MIRANDA, Cybelle; LEAL, Larissa

Por varandas, brises e cobogós: Arquitetura sanatorial no hospital Barros Barreto em Belém.

CAPÍTULO 06 I MÜLLER, Fábio

Templos modernos na América Latina: Virtuosismo técnico e lirismo plástico na expressão do sagrado

CAPÍTULO 07 I NASCIMENTO, Claudia; CHAVES, Celma

Razões da nova arquitetura, a visão do futuro, hoje passado: Lúcio Costa, Sergio Bernardes e a questão sobre ser moderno

CAPÍTULO 08 I PEREIRA, Ivanilson.

Do discípulo pernambucano ao mestre paraibano: práticas projetuais do arquiteto Tertuliano Dionísio

CAPÍTULO 09 I SILVEIRA, Nathalie; GOMES, Anderson; PIMENTEL, Juliana

Superfícies azulejares em fachadas da arquitetura moderna: a composição da superfície nos painéis azulejares da obra de Geraldino Duda

PARTE 2

O MODERNO EM MOVIMENTO: USOS, REUSOS, NOVAS CARTOGRAFIAS

CAPÍTULO 10 I AFONSO, Alcília

Recursos projetuais da arquitetura residencial moderna no nordeste brasileiro: Estudos de caso de obras em Recife nos anos 50.

CAPÍTULO 11 I ALVES, André

A produção da DOP durante o Plano de Ação: elementos iniciais para análise e levantamento preliminar de projetos

CAPÍTULO 12 I BIERRENBACH, Ana Carolina

Processos de modernização de Salvador durante a ditadura militar: aspectos urbanos e arquitetônicos.

CAPÍTULO 13 I CASTRO, Elizabeth; SANTOS, Maria

A face moderna de Curitiba, pelas ações na área central, nos anos 1970.

CAPÍTULO 14 I HUAPAYA ESPINOZA, José Carlos

Paul Lester Wiener e o Brasil: Um leader em arquitetura e urbanismo modernos, 1941-1944

CAPÍTULO 15 I MARQUES, Sergio

Realismo socialista x Universalismo técnico: o acadêmico Cláudio L. G. de Araújo e o ensino da arquitetura moderna brasileira no sul (1950-1955)

CAPÍTULO 16 I MOREIRA, Fernando; FERRAZ, Bruno

A casa alta por Alexandre de Castro e Silva: o edifício vertical recifense (1985-1995)

CAPÍTULO 17 I NERY, Juliana

É preciso o arado do campo para a exuberância da floração: sobre outras histórias e contribuições na formação da arquitetura moderna no Brasil.

CAPÍTULO 18 I TOSTES, José

As contradições sobre o uso e destinação das Vilas Amazonas e Serra do Navio no estado do Amapá.

NEUDSON BRAGA E O MODERNISMO ARQUITETÔNICO EM FORTALEZA

Autora: Cristiane de Araújo Alves Siqueira

O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) divulgou na noite desta quarta-feira (25/05), em São Paulo, os trabalhos vencedores da Premiação IAB 2021 – Edição do Centenário. Ao todo concorreram 135 trabalhos selecionados durante a primeira etapa do prêmio, organizada pelos departamentos estaduais e vice-presidências regionais da entidade.

O livro NEUDSON BRAGA E O MODERNISMO ARQUITETÔNICO EM FORTALEZA, de autoria de Cristiane de Araújo Alves Siqueira, resultado de sua dissertação de Mestrado defendida em 2018, aborda os projetos e obras desenvolvidos pelo arquiteto José Neudson Bandeira Braga, importante figura de consolidação da arquitetura moderna cearense, a partir de 1960 até 1980, assim como o desenvolvimento de sua formação pessoal e acadêmica.

Os escritos têm como objeto principal o acervo técnico de sua produção arquitetônica e, nesse conjunto, sete edifícios modernos com finalidades diversas são estudados com maior profundidade: Centro de Exportadores do Ceará (1962), Imperial Palace Hotel (1964-1973), Edifício Palácio Coronado (1965), Banco do Estado do Ceará – BEC "dos peixinhos" (1968-1973), Residência do arquiteto (1970), Centro de Convenções do Ceará (1973) e a Secretaria de Educação do Ceará – SEDUC (1980-1982).

Fichas técnicas das sete obras estão incorporadas ao final para auxiliar a análise, oferecendo precioso registro dos desenhos originais do arquiteto em plantas, cortes, fachadas e perspectivas.

Como destaques, além das obras e projetos acima descritos, o livro apresenta a trajetória pessoal e profissional do arquiteto, como docente da Universidade Federal do Ceará, quando teve papel determinante na formação de diversas gerações de arquitetos cearenses, e como profissional liberal, tornando-se agente principal no cenário arquitetônico regional. Outro ponto relevante é o prefácio escrito pelo próprio arquiteto, o que torna o livro singular, pois revela o outro lado da pesquisa, através do olhar de quem teve seu trabalho examinado e revisitado.

Assim, a análise dos projetos e obra do arquiteto Neudson Braga elaborada nesse exemplar, a partir de uma metodologia desenvolvida com base no referencial teórico sobre a arquitetura moderna brasileira se tornou relevante, pela sua importância histórica, que constitui um marco na evolução da arquitetura no Ceará.

Texto disponível em:
https://ppgaud.ufc.br/pt/cristiane-alves-discente-egressa-do-ppgaud-e-comtemplada-com-premio-iab-2021-com-o-livro-neudson-braga-modernismo-arquitetonico-em-fortaleza/

ENTRE O RESTAURO E A RECRIAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE INTERVENÇÕES EM PREEXISTÊNCIAS ARQUITETÔNICAS E URBANAS

Autor(es): Juliana Cardoso Nery
Rodrigo Espinha Baeta

O evento de lançamento contou com uma breve apresentação do livro, seguida de um debate com os Professores Claudia dos Reis e Cunha (PPG-AU UFU, MP-CECRE UFBA), Natália Miranda Vieira de Araújo (MDU UFPE, PPG-AU UFRN) e Nivaldo Vieira de Andrade Junior (PPG-AU UFBA, MP-CECRE UFBA), no dia 09 de junho de 2022, às 18:30, pelo Youtube da EDUFBA.

SOBRE O LIVRO:

A obra, ao longo de seus oito capítulos e densas páginas, recheadas de análises críticas, tem como o nó central que costura a variada casuística apresentada o papel fulcral que o projeto tem nas ações sobre preexistências de valor cultural.

O livro instiga o(a) leitor(a) a voltar os olhos para a importância de estudos teóricos e para experiências e reflexões que redundaram na adoção de princípios-chave para qualificar as intervenções sobre o patrimônio urbano e arquitetônico. Além de apontar as consequências – para o bem e para o mal – que projetos de boa qualidade, ou inapropriados, ou mesmo inexistentes, acarretam para a adequada conservação da memória coletiva.

ISBN: 978-65-5630-299-7
Ano: 2022
Formato: 19,2 x 23,4 cm
Número de páginas: 526 p.

LINK PARA DOWNLOAD:
https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35227

Fonte: Juliana Nery/ UFBA
Filiada Docomomo BASE

PUBLICAÇÕES

do_co_mo_mo_ brasil

ARQUITTEURA E CRIATIVIDADE

Organização:
Márcio Moraes Valença

Este livro organizado por Márcio Valença/ UFRN, aborda a criatividade na arquitetura sob diferentes ângulos. Com esse foco, busca suprir a escassez de publicações sob esse tema nessa área de conhecimento.

A coordenadora do DOCOMOMO Brasil, Alcilia Afonso está presente na obra com o artigo "Processo projetual e criatividade: concebendo com critérios tectônicos modernos na contemporaneidade. "

Entendendo que tectônica é a dimensão construtiva da arquitetura e que arquitetura é construção- a proposta do ensaio é refletir sobre o processo projetual relacionado com o saber tectônico e a criatividade.

Como alinhar as três variantes no desenvolvimento do projeto arquitetônico, ferramenta primordial da produção do objeto/obra/construção na contemporaneidade? Como repassar para jovens estudantes da graduação em arquitetura, a necessidade do saber construtivo para a concepção projetual? O ensaio apresentará o aporte teórico que embasará a discussão, através de uma revisão dos conceitos tratados, para em seguida, analisar o projeto arquitetônico enquanto processo.

Será realizada uma crítica sobre a idealização da arquitetura, arquitetura da ideia, ou arquitetura de conceito, além de discutir a importância dos critérios tectônicos relacionados ao projeto. Como discussão, se questionará sobre a necessidade de uma reaproximação entre arquitetura e construção, principalmente na formação profissional.

E como considerações finais, à guisa de conclusão, será tratado, de forma breve- um exemplo

específico, que retomará a obra do arquiteto carioca João da Gama Filgueiras Lima (1932-2014), conhecido por Lelé, que durante sua profícua atuação demonstrou o constante diálogo entre arquitetura e construção, concebendo seus projetos relacionando processo projetual/ tectônica /criatividade.

ISBN: 978-65-5569-246-4
Ano: 2022
Editora: EDUFRN
Número de páginas: 312p.

LINK PARA DOWNLOAD:
https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/47651

Fonte: Alcilia Afonso/ UFCG.PB

PUBLICAÇÕES

CIDADE PÓS-COMPACTA: ESTRATÉGIAS DE PROJETO A PARTIR DE BRASÍLIA

Autores: Guilherme Lassance, Luciana Saboia (UnB), Carolina Pescatori (UnB) e Cauê Capillé

O livro apresenta a hipótese de que um outro olhar sobre o urbanismo moderno pode nos fornecer pistas para lidar com os desafios do fenômeno urbano contemporâneo. Defende ser urgente um projeto que busque uma alternativa, por um lado, à receita de tornar compacto o não-compacto e, por outro, à simples inclusão da condição de não-lugar, não-cidade e não-edificado numa nova epistemologia ampliada do urbanismo.

Tem prefácio da professora Dominique Rouillard (ENSA Paris Malaquais); fotografias de Joana França e Pierre Antoine; design gráfico de Eduarda de Aquino; e contou com a colaboração de diversos estudantes das graduações da UFRJ e UnB, com supervisão gráfica dos desenhos pelo professor André Cavendish e pelo mestrando do PROURB Igor Machado.

Notas biográficas dos/as autores/as

Guilherme Lassance | Arquiteto, doutor, professor e diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU-UFRJ), Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (Prourb) onde coordena o grupo de pesquisa UrCA – Urbanismo, Crítica e Arquitetura, dedicado ao estudo de abordagens alternativas para a cidade contemporânea, especialmente no Sul Global. Entre suas publicações, é coautor de Rio Metropolitano: guia para uma arquitetura (2013).

Luciana Saboia | Arquiteta, doutora (UCLouvain), é professora associada da Universidade de Brasília e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG FAU/UNB). Suas obras questionam a cidade moderna e contemporânea, articulando noções de paisagem, projeto arquitetônico e apropriação social, território e ambiente urbano. Suas publicações incluem "Brasília 50+50: cidade, história e design" (2014).

Carolina Pescatori (pós-doutoranda CES) | Arquiteta, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB). Doutora (UnB), mestre em Arquitetura Paisagista (PSU-EUA), integra o Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PPG FAU/UNB). É coordenadora do grupo de pesquisa TOPOS - Paisagem, Projeto e Planejamento. Sua pesquisa problematiza o urbano do ponto de vista histórico e político.

Cauê Capillé | Arquiteto, doutor (Bartlett UCL) professor-pesquisador da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano (Prourb). Seus estúdios de pesquisa e projeto concentram-se na relação entre projeto arquitetônico, teorias políticas e urbanas e condições urbanas do ordinário. É coautor de "Rio Metropolitano: guia para uma arquitetura" (2013).

Editora: Rio Books
Págs: 324
Ano de publicação: 2022
ISBN: 9786587913612
LIVRO BILINGUE

Texto disponível em:
https://www.ppgfau.unb.br/institucional/evento/305-livro-cidade-pos-compacta-estrategias-de-projeto-a-partir-de-brasilia

LINK PARA ADQUIRIR (Rio Books):
https://www.riobooks.com.br/pd-8f3678-cidade-pos-compacta-post-compact-city.html

PUBLICAÇÕES

do_co_mo_mo_ brasil

E-BOOK CAMPINA GRANDE MODERNA

Organização:
Alcília Afonso de Albuquerque e Melo

O trabalho possui como objetivo, produzir uma documentação sobre a arquitetura produzida na cidade de Campina Grande, durante o recorte da modernidade, abarcando o período dos anos 50 a 80 do século XX.

Esse resgate documental vem sendo realizado pelo Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar/ Grupal, vinculado ao curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal de Campina Grande/ UFCG, e desde maio de 2015, atua levantando informações referentes à produção arquitetônica moderna campinense.

E assim, reúne-se aqui, parte dessa documentação, que foi dividida em seis eixos temáticos ou partes, compostas pelo total de vinte e cinco capítulos, que através de textos, e de ricas imagens de desenhos originais, redesenho, fotografias, expõem a riqueza do acervo moderno produzido em Campina Grande.

Os capítulos foram produzidos por pesquisadores do Grupal, que realizaram trabalhos de pesquisa de iniciação científica, quando estudantes na graduação de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal de Campina Grande/ UFCG.

Documenta-se aqui para resgatar, salvaguardar, educar e sensibilizar a população, os estudantes em geral, técnicos, políticos, empresários- atores sociais que possuem o papel constitucional de zelar pelo patrimônio cultural brasileiro, regional e local. Estamos dando a nossa contribuição a tal processo, socializando os resultados de nossas investigações até o momento.

ISBN 978-65-86302-63-9
Ano: 2022
Editora: EDUFCG, 600 p.

LINK PARA ADQUIRIR (Livraria Virtual Grupal):
https://www.grupoarquiteturaelugar.com/product-page/ebook-campina-grande-moderna

Assista a palestra de lançamento (YOUTUBE):
https://www.youtube.com/watch?v=fO48fb4N-gQA

Fonte: Alcilia Afonso/ UFCG

CAMILLA MENESES

Arquiteta e Urbanista (UFCG)
Mestre em Tecnologia da Arquitetura (FAU/USP)

ALCÍLIA AFONSO (ORG)

Doutora em Projetos Arquitetônicos pela ETSAB/ UPC na Espanha (2006), convalidado no Brasil pela UFRGS, Mestre em História pela UFPE (2000), sendo especialista em Arte e Cultura Barroca pela UFOP/ MG (1986), em Conservação Urbana pelo CECI/ MDU/ UFPE (1998), e graduada em Arquitetura pela UFPE (1983). Atualmente é professora adjunta ao curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFCG, e coordenadora do GRUPAL.

DIEGO DINIZ

Arquiteto e Urbanisto (UFCG)
Mestrando (PPGAU/UFPB)
Pesquisador (GRUPAL)

INGRID OLIVEIRA

Arquiteta e Urbanista (UFCG)
Mestranda (PPGH/UFCG)
Pesquisadora (GRUPAL)

IVANILSON PEREIRA

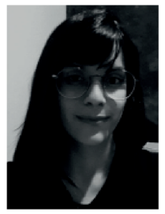
Arquiteto e Urbanista (UFCG)
Mestrando (FAU/USP)
Pesquisador (GRUPAL)

JULIA LEITE

Arquiteta e Urbanista (UFCG)
Pesquisadora (GRUPAL)

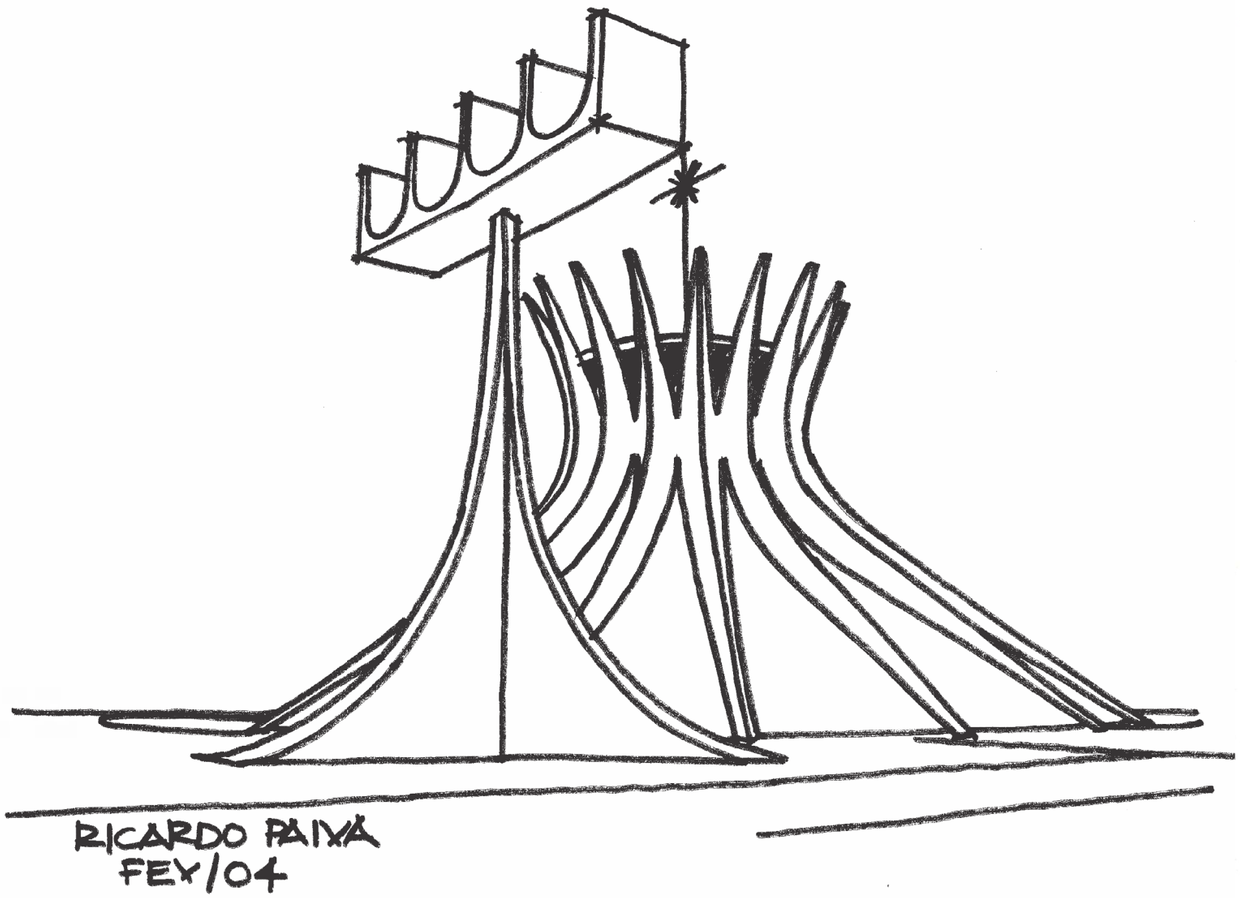
ROBERTA RODRIGUES

Arquiteta e Urbanista (UFCG)
Pesquisadora (GRUPAL)

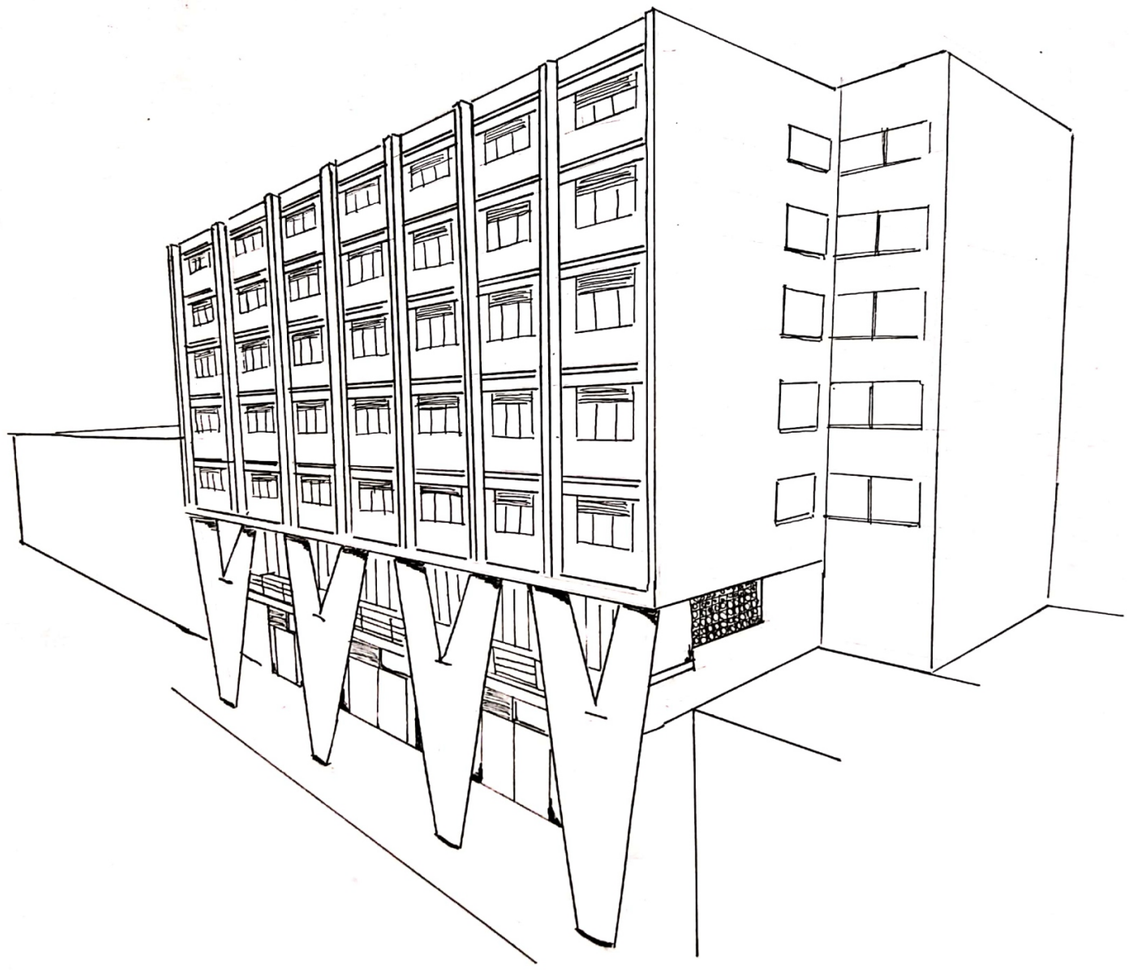


VITÓRIA CATARINE

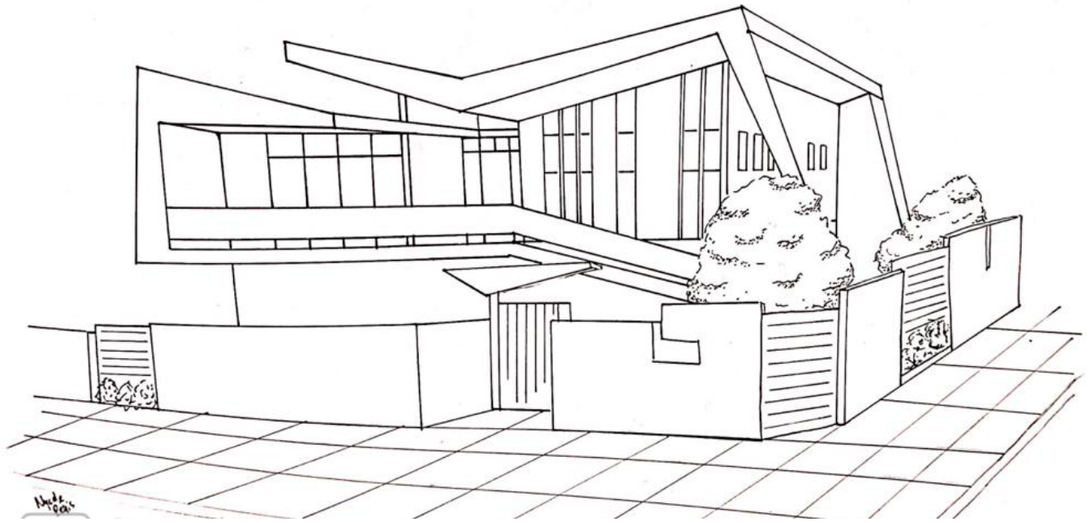
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UFCG)
Pesquisadora (GRUPAL)



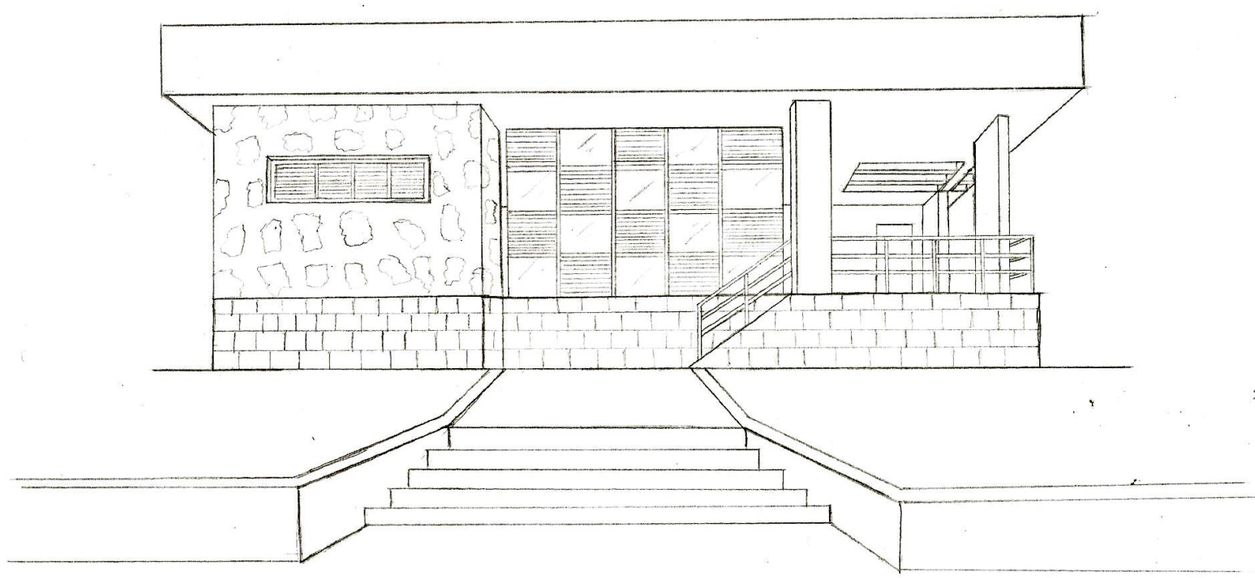
Catedral de Brasília (Brasília-DF)
Por: Ricardo Paiva, 2004



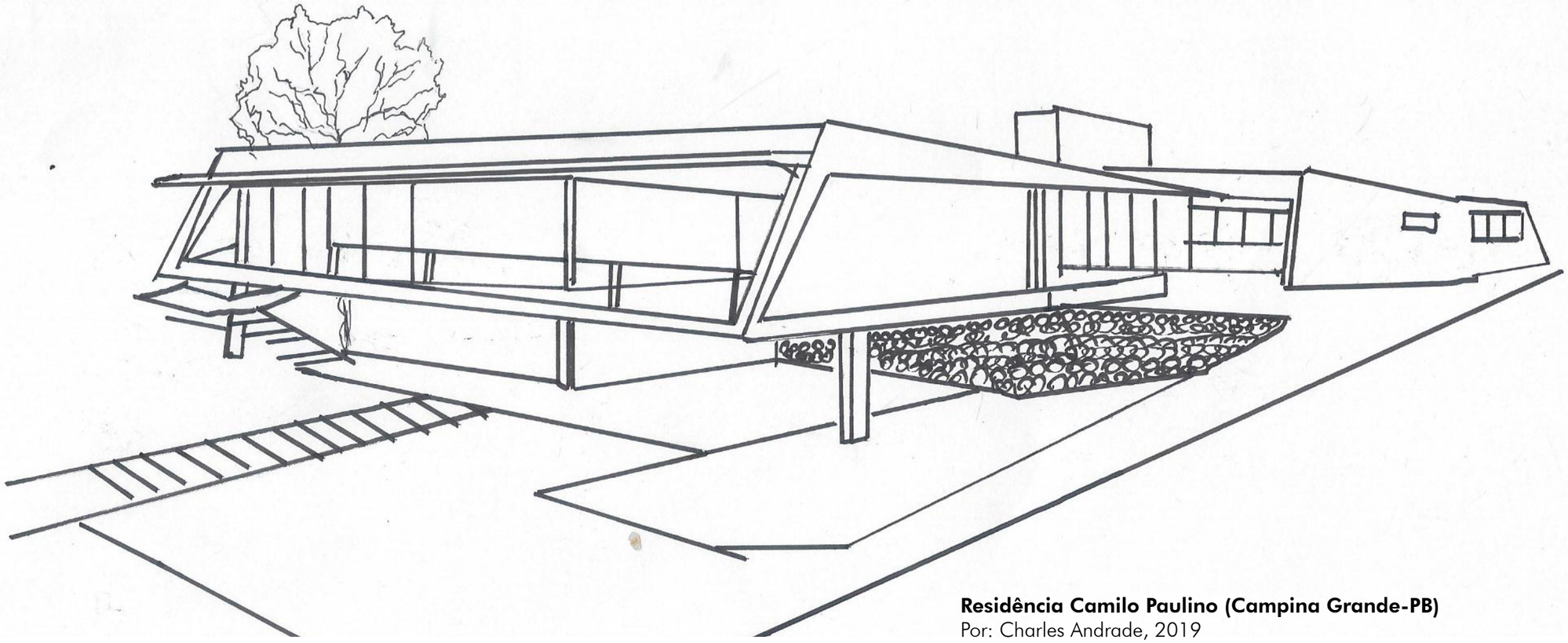
Edifício Prata (Campina Grande-PB)
Por: Matheus Simões, 2019



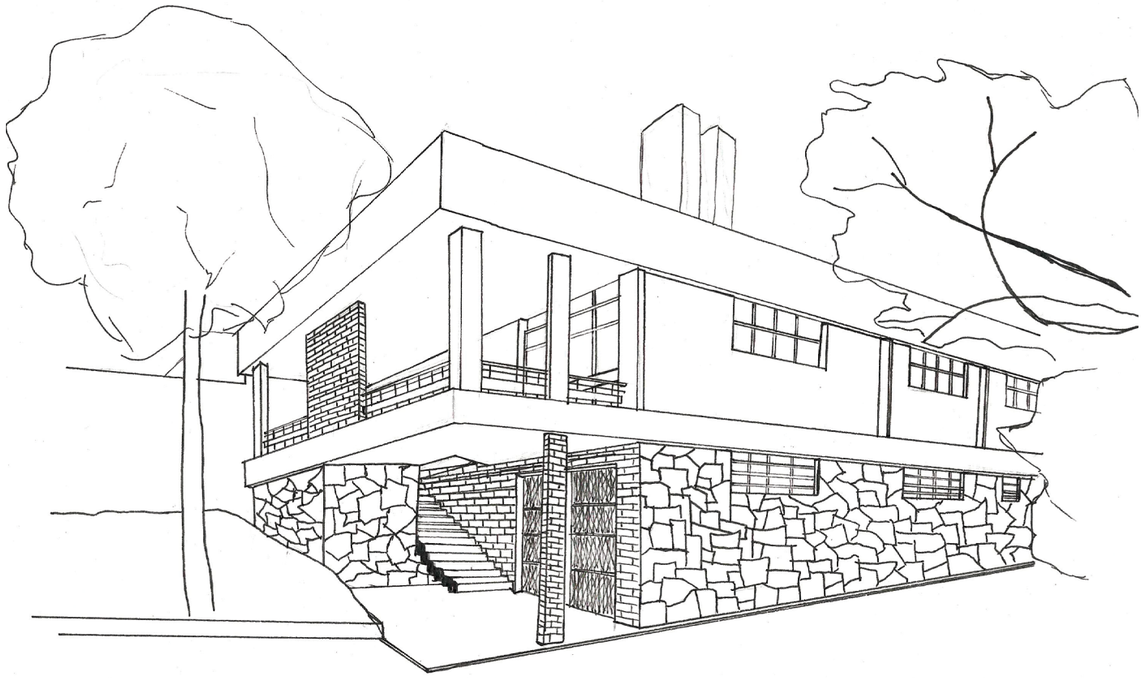
Residência Duda (Campina Grande-PB)
Por: Nycole Régis, 2019



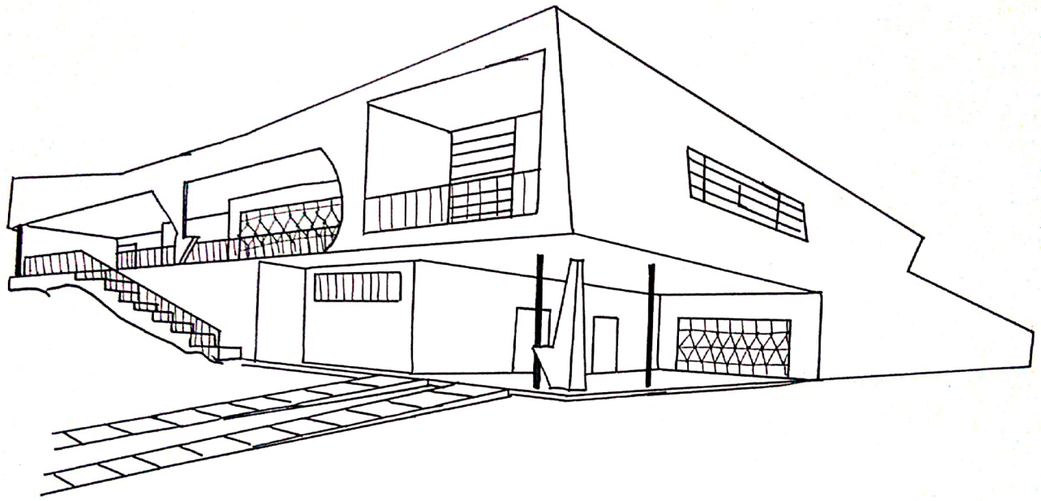
Residência Germiniano Crispim (Campina Grande-PB)
Por: Vinícus Santana, 2019



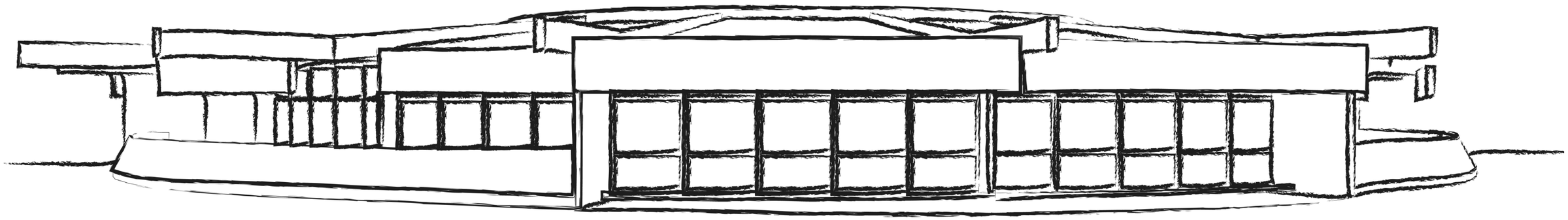
Residência Camilo Paulino (Campina Grande-PB)
Por: Charles Andrade, 2019



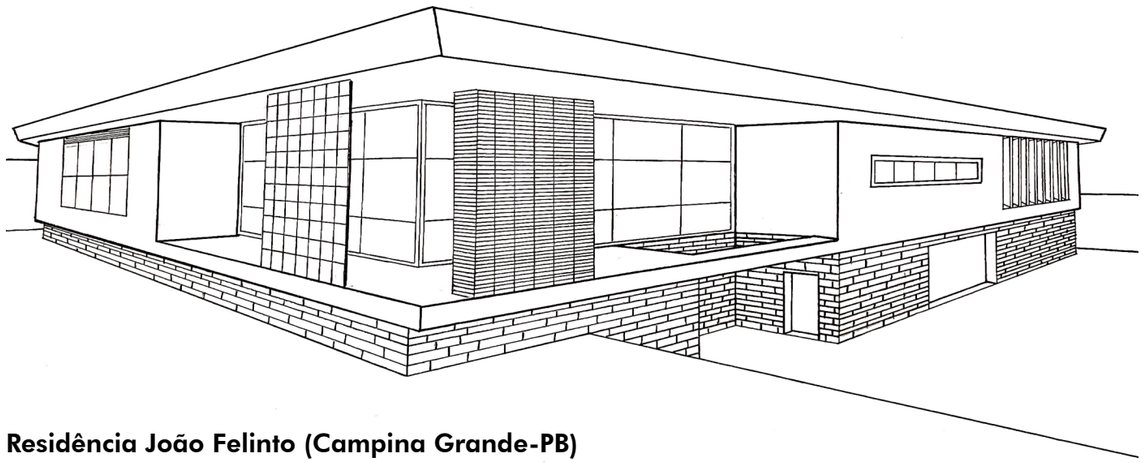
Residência Feliciano Alexandre Ferreira (Campina Grande-PB)
Por: Josete Lacerda, 2019



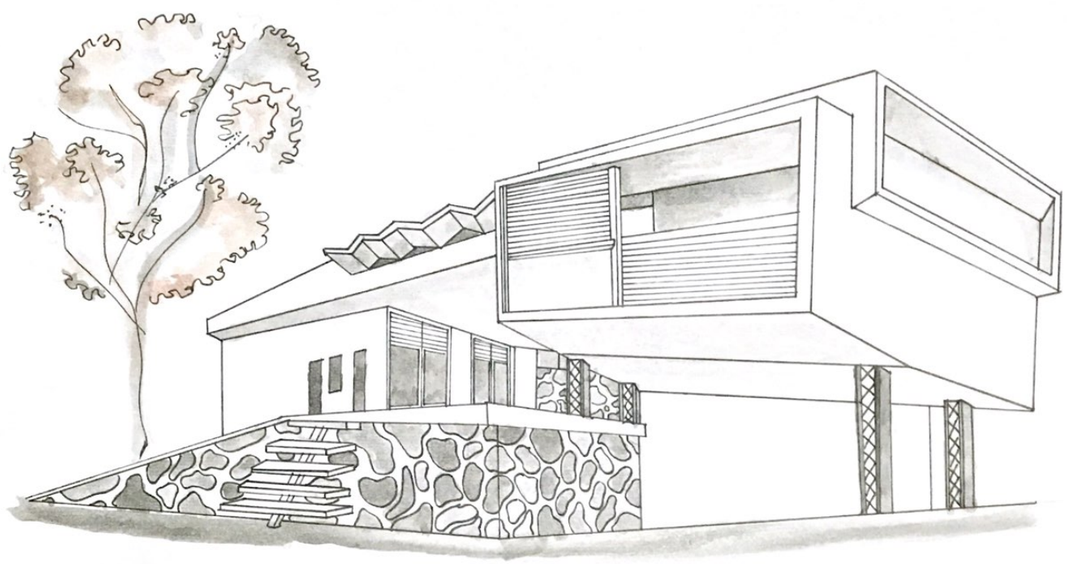
Residência Manoel Damião de Araújo (Campina Grande-PB)
Por: Bruna Sandrelle, 2019



Secretaria de Cultura - SECULT (Campina Grande-PB)
Por: Ivanilson Pereira, 2020



Residência João Felinto (Campina Grande-PB)
Por: Lucas Jales, 2019



Residência Emília Aguiar (Campina Grande-PB)
Por: Ana Lívia Miná, 2019

Residência Anderson Costa Gomes (Campina Grande-PB)
Por: Bruna Almeida, 2019

Residência Sósthenis Silva (Campina Grande-PB)
Por: Cibele Medeiros, 2019

DOCOMOMO APOIA
CICLO DE CONFERÊNCIAS

CICLO DE CONFERÊNCIAS DE ARQUITETURA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDENCIAL NA ARQUITETURA MODERNA DE JOINVILLE.

O QUÊ

Ciclo de quatro conferências para discutir a arquitetura moderna de Joinville e seus atores, em distintos contextos, apresentando influências e correlações com o contexto nacional e internacional.

POR QUÊ

Durante as décadas de 1960 a 1990, um grupo de arquitetos e engenheiros, formados maioritariamente em Curitiba, produziram um conjunto bastante significativo de obras modernas, sobretudo no programa residencial. Estas obras, mais além de suas qualidades particulares, apresentam influências e referências com o contexto nacional e internacional. Abordar estas obras permitirá um entendimento ampliado da qualidade arquitetônica das referidas décadas da história da cidade, e fortalecer sua memória.

Soma-se a isso, o período de 10 anos de Thiago lecionando em disciplinas de projeto e análise crítica da arquitetura, além de dois mestrados sobre a arquitetura moderna - uma experiência que aportará repertório consistente aos debates.

COMO

Quatro conferências a serem desenvolvidas no dias:
23/06/2022 - Quinta
13/07/2022 - Quarta
04/08/2022 - Quinta
25/08/2022 - Quinta
Estrutura dos encontros:
19:00 - 22:00 Palestra
22:00 - 22:30 Debate

MÓDULO 01 - DIÁLOGOS: CALIFÓRNIA X JOINVILLE [23/06/2022 - Quinta]
Influências e paralelos entre as casas joinvilenses e californianas na obra de Hary N. Schmidt, Luiz Napoleão A. C. de Oliveira, Domingos F. Neto e Rubens Meister.

MÓDULO 02 - CRITÉRIOS PROJETUAIS [13/07/2022 - Quarta]
Abordagens teóricas e procedimentos projetuais a partir da obra de Paulo A. Mendes da Rocha: Edifício Guaimbê + Loja Forma

MÓDULO 03 - RECURSOS CONSTRUTIVOS: ESTRATÉGIAS PASSIVAS [04/08/2022 - Quinta]
As estratégias construtivas para o conforto térmico nas casas modernas de Joinville.

MÓDULO 04 - OUTSIDERS [25/08/2022 - Quinta]
A produção moderna de Joinville desenvolvida por profissionais fora do estado.

CERTIFICADO
Será entregue certificado em nome de Observatório do Patrimônio Artístico e Histórico de Joinville - OPAH

OBSERVAÇÃO
Os horários são passíveis a mudanças por razões de força maior, como pandemia e outros eventos correlacionados.

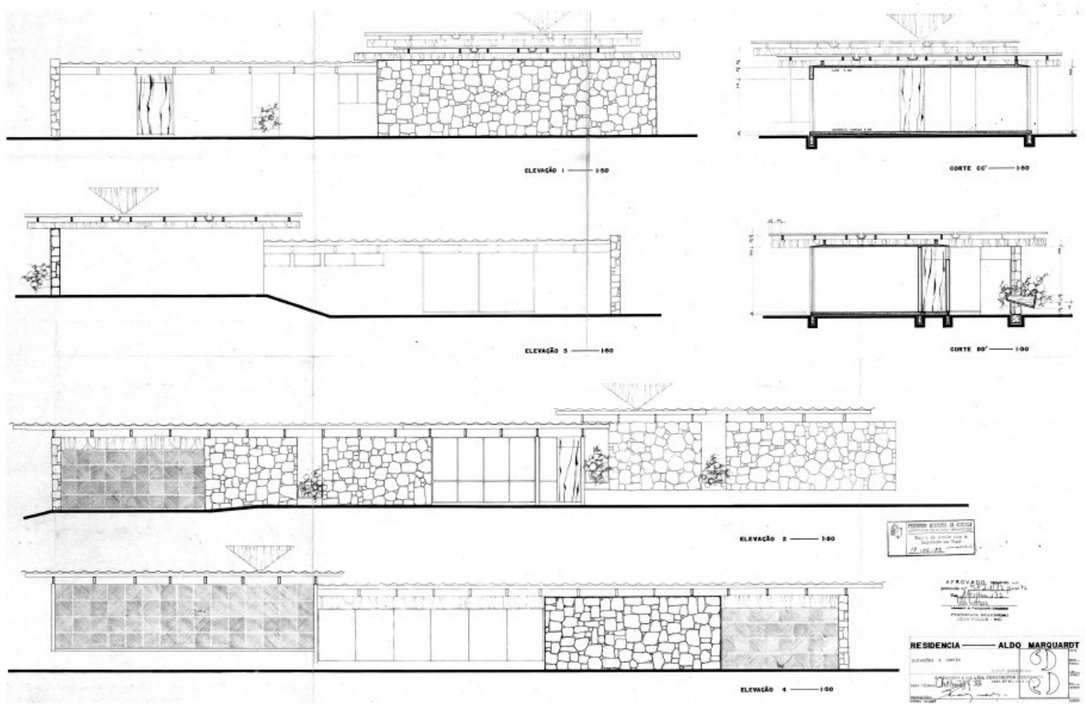
Local: Arthouse Eventos, Rua Bento Gonçalves, 33, Glória, Joinville, SC

INFO
S thiagomendes.arq.br
IG @thiagomendes.arq.br
FB @thiagomendes.arq
E contato@thiagomendes.arq.br
T 47 99108 1008

Fonte:
Thiago Borges Mendes - Arquiteto Filiado/SC

Projeto + Discurso

Ciclo de conferências de arquitetura a partir do programa residencial na arquitetura moderna de Joinville.



DOCOMOMO APOIA

do_co_mo_mo_
brasil

SEMINÁRIO NACIONAL DE PATRIMÔNIO

Coordenadora do Docomomo Brasil com representações em defesa do patrimônio. Foto: Alcília Afonso.

O O DOCOMOMO BRASIL, vem através deste instrumento declarar o reconhecimento institucional para a Carta elaborada no Seminário Nacional de Patrimônio: Caminhos para valorização da Arquitetura e Urbanismo, de autoria do CAU-BR, e fruto das discussões ocorridas

O DOCOMOMO que tem por escopo a Missão de atuar para a conservação, a proteção, o documentação das manifestações e patrimônio moderno declara o apoio às ações do projeto que compreende a pesquisa do acervo de vitrais modernos do Brasil, bem como os estudos que vão se transformar numa tese / publicação acerca desse legado.

Atestamos a importância da pesquisa e desenvolvimento do projeto para a salvaguarda e manutenção dos vitrais modernos que são parte do patrimônio artístico e arquitetônico brasileiro.

Camaragibe-PE, 2 de março de 2022.
Atenciosamente,

Dra. Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo
Coordenadora Geral do Docomomo Brasil

RECOMENDAÇÕES DE OURO PRETO

As chuvas de verão ameaçaram derruir Ouro Preto.
Ouro Preto, a avozinha vacila.
Meus amigos, meus inimigos,
Salvemos Ouro Preto.
(Versos iniciais do poema "Minha gente, salvemos Ouro Preto",
Manuel Bandeira)

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, reunido no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto, através de suas Comissões especiais de Política Urbana e Ambiental (CPUA-CAU/BR) e de Política Profissional (CPP-CAU/BR), em parceria com o CAU/MG, com a participação dos Presidentes dos CAU dos Estados e do DF, de profissionais renomados ligados ao tema do Patrimônio Histórico Cultural, e de toda comunidade de profissionais de arquitetura e urbanismo que acompanharam o 1° Seminário Nacional de Patrimônio – Caminhos para a Valorização da Arquitetura e do Urbanismo, expressa, primeiramente, nossa preocupação com a situação do patrimônio histórico e cultural brasileiro, atualmente em grave risco.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, reunido no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto, através de suas Comissões especiais de Política Urbana e Ambiental (CPUA-CAU/BR) e de Política Profissional (CPP-CAU/BR), em parceria com o CAU/MG, com a participação dos Presidentes dos CAU dos Estados e do DF, de profissionais renomados ligados ao tema do Patrimônio Histórico Cultural, e de toda comunidade de profissionais de arquitetura e urbanismo que acompanharam o 1° Seminário Nacional de Patrimônio – Caminhos para a Valorização da Arquitetura e do Urbanismo, expressa, primeiramente, nossa preocupação com a situação do patrimônio histórico e cultural brasileiro, atualmente em grave risco.

Em paralelo, ocorre o aprofundamento da crise administrativa e financeira na qual se encontram os órgãos responsáveis por salvaguardar nosso Patrimônio. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), mais importante instituição de salvaguarda da memória do país, passa por um lastimável processo de desmonte,

Mesa de abertura do seminário. Foto: Alcília Afonso.

perdendo recursos, quadro técnico, sofrendo com indicações políticas questionáveis em cargos de gestão e liderança, sem nem a garantia de manutenção de sua estrutura física e de seus programas de preservação pelo país por total descaso e falta de recursos. A situação do Patrimônio Cultural é dramática e reflete a necessidade e a urgência de políticas públicas para o campo cultural no Brasil desde a extinção do Ministério da Cultura em 2019.

O protagonismo dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo na preservação do patrimônio construído é histórico e marcante tanto no discurso quanto na prática profissional. O restauro é um projeto singular e os arquitetos são os protagonistas da coordenação de sua realização, capaz de formulação histórica, artística e crítica para apresentar as soluções técnicas que ele requer, atuando ao lado de profissionais de outras áreas de conhecimentos e indo além da edificação, construindo cidade.

Sensível a este cenário, em atenção à lei de criação do Conselho, a Lei Federal nº 12.378 de 2010, na qual o CAU se compromete em pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo, em escuta ativa ao anseio dos profissionais especialistas na área do Patrimônio por ações concretas no tema e dando continuidade aos encaminhamentos definidos pelo Seminário 'Gestão Inovadora de Bairros Históricos – Fábrica de Restauro', realizado em São Paulo pelo CAU Brasil em 2018, realizamos este seminário em Ouro Preto com foco em estabelecer de forma clara o papel dos Conselhos Profissionais de Arquitetura e Urbanismo e sua articulação com as instituições, entidades de Arquitetura e Urbanismo, ONGs, Universidades, e demais agentes que já possuem atuação consolidada e histórica na luta pela preservação da memória arquitetônica brasileira.
Os debates realizados no Seminário reforçam que a preservação do patrimônio cultural é dever constitucional do Estado brasileiro e, portanto, é preciso recuperar uma visão de qualidade na gestão de instituições de patrimônio, retomando o vigor do IPHAN, a recomposição de seus quadros e a manutenção dos espaços de participação da sociedade civil nos conselhos municipais.

Palestra final: Günter Behrendt Weimer. Foto: CAU/MG (reprodução).

Os debates realizados no Seminário reforçam que a preservação do patrimônio cultural é dever constitucional do Estado brasileiro e, portanto, é preciso recuperar uma visão de qualidade na gestão de instituições de patrimônio, retomando o vigor do IPHAN, a recomposição de seus quadros e a manutenção dos espaços de participação da sociedade civil nos conselhos municipais

A proposta é feita nos mesmos moldes da política de fomento estruturada desde 2015 no âmbito da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social – ATHIS, que hoje coloca o CAU como um agente indispensável nas discussões sobre o direito à moradia e à cidade, e à luz do Programa "Mais Arquitetos", que pretende ampliar o acesso à arquitetura e urbanismo para todos e todas. Elencamos, a seguir, alguns pontos urgentes para a implementação de uma política nacional para a área de preservação cultural no Brasil, separando em ações de articulação externa e de estruturação interna da atuação do CAU em patrimônio, assim como os desafios a serem enfrentados pelo nosso campo de atuação.

Ações de articulação externas, em conjunto com outros agentes da área:

- mitigar os efeitos das mudanças climáticas nos territórios do Patrimônio Cultural;
- estruturar um Sistema Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural;
- criar um GT para detalhar e colaborar com a proposta do PL 1868/2021, que estabelece diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural Tombado, institui a Política Nacional do Patrimônio Cultural Tombado, o Fundo Nacional do Patrimônio Tombado - FNPT e dá outras providências, de autoria do deputado Gustavo Fruet e relatoria da Deputada Jandira Feghali;

Fábio Müller, Coordenador da Comissão de Patrimônio Cultural do CAU/RS. Filiado Docomomo Brasil. Foto: CAU/MG (reprodução).

- propor que os acervos e o trabalho documental dos profissionais por si só tambem sejam incluídos como bens a preservar;
- propor a redução do uso do automóvel em cidades históricas como mais uma medida para assegurar sua preservação
- defender da atualização das tecnologias de transporte para centros históricos, mais leves, com a remoção de veículos poluentes, para garantia da acessibilidade e da qualidade do ar para preservação das edificações e da qualidade de vida dos habitantes das áreas de preservação cultural;
-fortalecer a participação nas atividades das comissões que tratam do tema do Patrimônio histórico no Congresso Nacional;
- criar um Portal de boas práticas com vistas a constituição de um modelo de gestão de Patrimônio Histórico com inclusão social;
- fortalecer ações de educação patrimonial e prever a capacitação continuada para mão de obra especializada e projetos de Restauro;
-consolidar e amplificar as jornadas de patrimônio nas cidades brasileiras, para garantir a apropriação da população de sua memória e de sua história;

Ações de estruturação interna do CAU, em torno do fomento ao Patrimônio:

- criar a Câmara Temática de Patrimônio do CAU Brasil, como resultado direto do 1° Seminário Nacional de Patrimônio, com ampla participação de especialistas da área para reforçar a capacidade do CAU em atuar em prol da defesa do Patrimônio Cultural;
- estabelecer um percentual do orçamento do CAU para ações de fomento, difusão e ampliação do campo profissional de patrimônio, tal qual a política de ATHIS (2% das receitas de arrecadação líquida anuais);
- criar, em nível nacional, do PAT – cultural: Programa de Assessoria técnica em Patrimônio Cultural – aos moldes do modelo estabelecido pelo CAU/SP;
- criar de um banco de informações das ações internas do CAU para a área, para difundir a expertise das boas práticas de um CAU/UF nos demais;
- realizar editais de fomento para área do Patrimônio, assim como concursos de projetos e de registros fotográficos para divulgar e fortalecer a atuação profissional no tema;
- estabelecer uma agenda nacional anual, em julho, para a realização do encontro nacional de patrimônio do CAU. Reafirmamos, por fim, o compromisso do CAU Brasil e nos estados com o fortalecimento de suas estruturas técnico administrativas para dar suporte à proposição de políticas e formulação de ações relativas ao campo da preservação patrimonial e da memória arquitetônica nacional.

Ouro Preto, 13 de julho de 2022.
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Seminário disponível no Canal do CAU-BR na plataforma Youtube:

Parte 1:
https://www.youtube.com/watch?v=GFOAxvb-qkTg

Parte 2:
https://www.youtube.com/watch?v=W-dU_O7R-B_s

Fonte: CAU/BR

Palestrantes convidados, conselheiros e equipe do CAU, com parte dos participantes no Centro de Artes e Convenções da UFOP, em Ouro Preto/MG. Foto: CAU/MG (reprodução).

Associação de Colaboradores do Docomomo Brasil
CNPJ 09.453.690./0001-09
Documentação e Conservação de Edifícios, Sítios e Bairros do Movimento Moderno

Programa de Pós-Graduação em História
Universidade Federal de Campina Grande PB
Endereço: Rua Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário, 58.429 – 900, Campina Grande, Paraíba, Brasil. Fone: +55 83 2101-1742

Copyright © Docomomo Brasil 2022

Foto: Guilherme Pucci